

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



EMEF. PROFESSOR CARLOS ALBERTO VIGNERON

2020



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Sumário

I-	Introdução	Pág 03
II-	Histórico da unidade escolar	Pág 04
III-	Dados de Identificação	Pág 07
IV-	Diagnóstico	
	a. Clientela escolar	Pág 09
	b. Equipe docente, pedagógica e funcional.	Pág 11
	c. Condições materiais, financeiras e patrimoniais.	Pág 16
	d. Organização da escola.	Pág 17
	e. Participação entre família e a comunidade.	Pág 18
V-	Fundamentos	Pág 19
VI-	Objetivos	Pág 22
VII-	Indicadores Educacionais	Pág 23
VIII-	Proposta Pedagógica	Pág 24
IX-	Metas/ Ações/ Atividades	
	Metas a serem atingidas e ações a serem desencadeadas	Pág 28
	a. Dimensão Pedagógica	Pág 28
	b. Dimensão de Gestão Escolar	Pág 30
	c. Dimensão Organizacional	Pág 33
	d. Dimensão Orçamentária Física e Humana	Pág 33
X -	Planejamento	
	a. Organização administrativa curricular	Pág 34
	b. Planejamento	Pág 41
	c. Organização administrativa	Pág 43
	d. Organização Pedagógica	Pág 49
	Integração e sequência dos componentes curriculares	Pág 52
	AEE- Atendimento Educacional Especializado	Pág 64
	Histórico da EJA- Educação de Jovens e Adultos	Pág 67
XI-	Implementação/ acompanhamento e Avaliação	Pág 75
XII-	Atualizações	Pág 78
XIII-	Anexos	
	I. Calendário Escolar (frente)	Pág 80
	II. Calendário Escolar (verso)	Pág 81
	III. Matriz Curricular	Pág 82
	IV. Quadro de Funcionários	Pág 83
	V. Docentes 2020	Pág 86
	VI. Quantidade de alunos 2020	Pág 87
	VII. Grade semanal de Educação física	Pág 88
	VIII. Grade semanal de Arte	Pág 89
	IX. Croqui da escola	Pág 90
	X. Horário de HEPA Individual 2020	Pág 91
	XI. Associação de Pais e Mestres	Pág 94
	XII. Conselho de Escola	Pág 95
	XIII. Projetos	Pág 96
XIV-	Bibliografia	Pág 102



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

I. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Carlos Alberto Vigneron fica situada às margens da Rodovia Federal BR-116, km 477, no município de Jacupiranga, Estado de São Paulo.

A Unidade Escolar possui mais de 40 anos em excelência na educação, sendo a maior escola municipal, com mais de 480 alunos, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, com 22 salas de aulas, 2 salas de Atendimento Educacional Especializado e 30 docentes. A instituição é referência em educação de qualidade no município.

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar, o conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao Projeto Político Pedagógico.

No ano de 2012, teve o seu último projeto político pedagógico elaborado. No ano de 2015 esse documento de suma importância, foi revisado e sofreu as alterações necessárias para transformá-lo em um “documento vivo”, que retrate a realidade da escola, com atualizações de informações, novos paradigmas e objetivos, mas com o mesmo propósito, de um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos que atuarão individualmente e coletivamente na sociedade, modificando o rumo que ela caminhará.

Em 2020 o Projeto Político Pedagógico foi novamente revisado e atualizado para manter o mesmo propósito de um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos que atuarão individualmente e coletivamente na sociedade, modificando o rumo que ela caminhará.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

II. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

No ano de 1970 a escola iniciou suas atividades educacionais em uma construção de madeira com uma sala de aula vinculada a E.E- Coronel Miguel Abu- Yaghi, sendo uma classe multisseriada 1ª e 2ª série, localizada no bairro Flor da Vila. Em meados de 1974 a unidade escolar foi construída em um terreno doado pelo Senhor Elias Felisbino, proprietário das terras que deram origem ao bairro Vila Elias, local onde hoje esta situada a escola, vizinha ao bairro Flor da Vila.

A unidade escolar iniciou suas atividades através do Decreto de número 17.698, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 13 de julho de 1974, com o nome de Gesc da Vila Elias de Segundo Estágio de Jacupiranga, Processo nº 1920-II-DRE e instalada em 12/08/1974, atendendo uma clientela de 246 alunos da 1ª a 4ª série, tendo como primeira diretora a professora Jandira Saviolo Damaceno.

Com a Resolução da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, de 22 de janeiro de 1976, publicada no diário oficial na data de 23/01/1976, passou a denominar-se Escola Estadual de Primeiro Grau da Vila Elias (E.E.P.G- Vilas Elias) e ampliou o seu campo de atuação, atendendo alunos de 1ª a 8ª série.

Conforme Diário Oficial de 09/07/1986, pela Lei nº 5.245/86, passou a denominar-se E.E.P.G.-“ Professor Carlos Alberto Vigneron”, em homenagem prestada a um professor pertencente ao quadro docente da Unidade Escolar, mas que infelizmente veio a falecer anos antes, decorrente a um acidente de trânsito.

Com a reorganização do ensino estadual, no ano de 1996, voltou a atender somente alunos do ensino fundamental I de 1ª a 4ª série.

Em 25 de julho de 2003 passou a denominar-se Escola Municipal de Ensino Fundamental (E.M.E.F) Professor Carlos Alberto Vigneron, em razão do Convênio de Parceria de Municipalização do ensino fundamental, celebrado entre o Estado de São Paulo e o município de Jacupiranga, ficando como sede de controle de mais de 16 escolas rurais vinculadas, às quais seguem relacionadas:



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ✓ E.M.E.F.- do Bairro do Pindaúba;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Barra do Pindaúba;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Pindaúba do Meio;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Guaraú;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Guaraú Acima;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão do Salto;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão da Batata;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Lençol;
- ✓ E.M.E.F.- do Bairro Padre André;
- ✓ E.M.E.F.-do Sítio da Serra;
- ✓ E.M.E.F.-do SítioCipriano;
- ✓ E.M.E.F.- do Sítio da Banana;
- ✓ E.M.E.F.- da Fazenda Morangaba;
- ✓ E.M.E.F.- da Fazenda Rosaly.
- ✓ E.M.E.F.- da Fazenda Milton Aracan;
- ✓ E.M.E.F.- da Fazenda Vale do Quilombo.

Objetivando melhor atendimento e necessidade de nucleação em 2009 algumas escolas foram extintas, ficando o Núcleo Rural composto das 8 escolas vinculadas: E.M.E.F.- do bairro Pindaúba (com a vinculação da E.M.E.F.- do Sítio Cipriano); E.M.E.F.- do Bairro Pindaúba do Meio (vinculando as E.M.E.F.s - do Sítio da Banana, do Guaraú Acima e do Bairro Barra do Pindaúba); E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão do Salto; E.M.E.F.- do Bairro Guaraú (vinculando a E.M.E.F.- do Bairro Ribeirão da Batata); E.M.E.F.- do Bairro Lençol (vinculando as E.M.E.F.s – do Bairro Padre André, da Fazenda Morangaba e da Fazenda Rosaly); E.M.E.F.- da Fazenda Milton Aracan (vinculando a E.M.E.F.- da Fazenda Vale do Quilombo); E.M.E.F.- do Sítio da Serra.

Ao longo da gestão municipal, nos anos de 2007, 2008, 2011 e 2012 a unidade escolar atendeu na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período noturno, com os ciclos divididos em Termos 1 e 3 no 1º semestre e Termos 2 e 4 no 2º semestre. Todos os anos é ofertado processo de inscrição de discentes para a formação de turmas de EJA, mas devido a baixa demanda não é possível a formação dessas classes.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Em 2009, com a implantação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 do Ensino de Nove Anos e pelo aumento do número de alunos, algumas turmas foram atendidas em classes das escolas de educação infantil nos bairros: Botuquara, Vilas Elias, Flor da Vila e Chácara das Rosas.

Em 2011, com a reorganização do ensino municipal, houve a criação do Núcleo Rural como unidade gestora, ocorrendo assim à desvinculação das escolas rurais citadas anteriormente, e esta passou a atender apenas as classes da unidade escolar.

No ano de 2014, pensando na qualidade e oportunidade de educação a todos, iniciou-se um projeto piloto, a sala de AEE- Atendimento Educacional Especializado, na qual são desenvolvidas funções e atividades que auxiliam no aprendizado do aluno. O objetivo do AEE é propiciar condições e liberdade para que o aluno com deficiência possa construir o seu aprendizado, dentro do quadro de recursos intelectuais que lhe é disponível, tornando-se agente capaz de produzir significado/conhecimento, fazendo-o pensar, tomar consciência de que é capaz de usar a inteligência de que dispõe.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

III. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

a) Mantenedora:

PREFEITURA MUNICIPAL DE JACUPIRANGA

Rua Hilda Mohring Macedo, 777- Vila Elias- CEP 11940-000

Jacupiranga/SP - (13) 3864- 6400

CNPJ/MF: 46.582.185/0001-90

b) Escola:

E.M.E.F.- “ Professor Carlos Alberto Vigneron”

Avenida 23 de Junho, nº 649, Vila Elias- CEP 11940-000

Jacupiranga/SP- Fone (13) 38641513

E-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

c) Gestor:

José Manoel Nunes

Professor de Ensino Fundamental I - PEB I

Efetivo da Rede Municipal de Jacupiranga

Com sede na EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Nomeado em Comissão para o cargo de Diretor de Escola.

d) Localização:

A unidade escolar se encontra as margens da rodovia BR-116, km 477, na cidade de Jacupiranga, Vale do Ribeira- SP com localização: 24°42'09.9"S 48°00'24.2"W.



Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail:

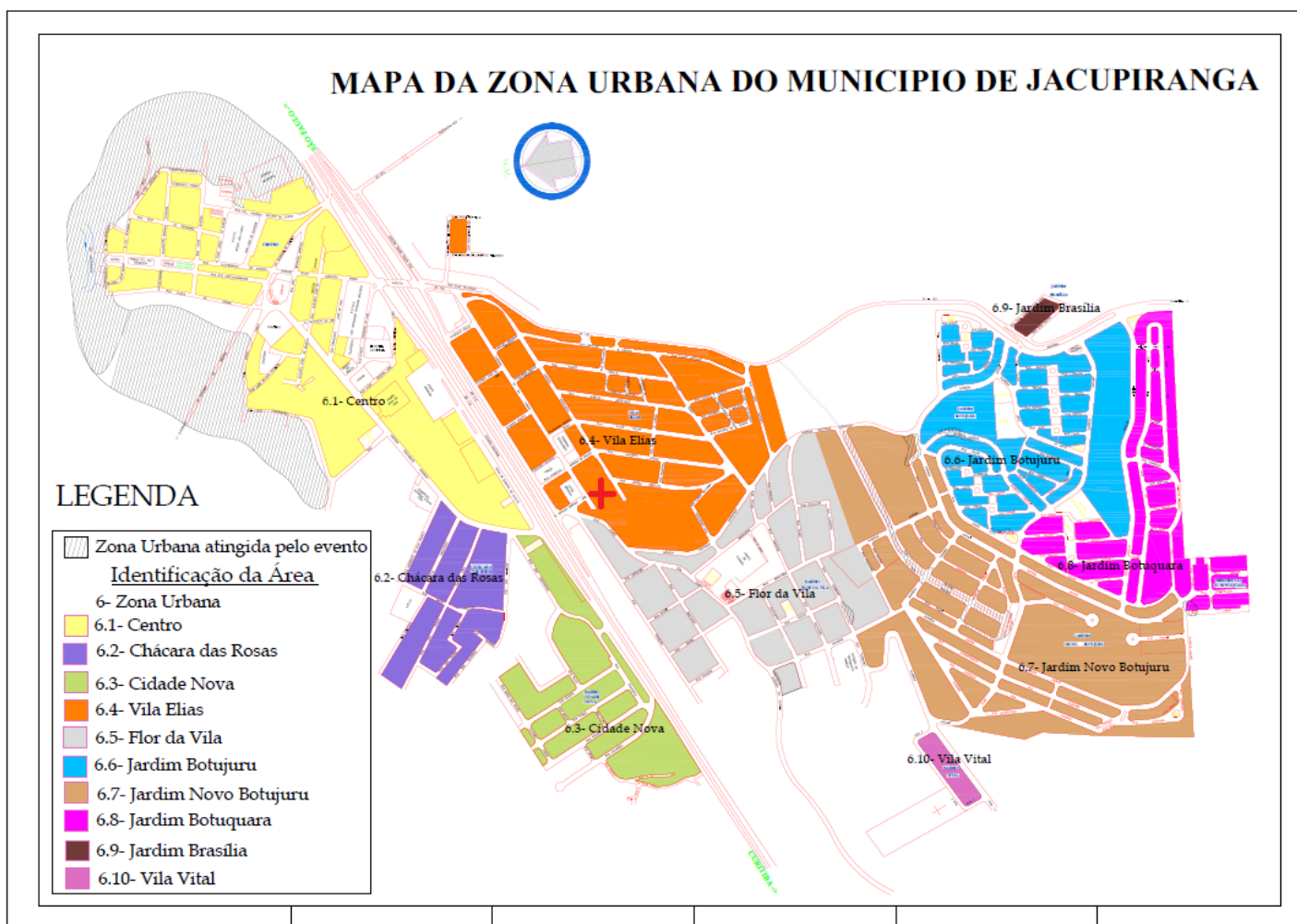
EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

A escola situa-se na Vila Elias, bairro da zona urbana do município, próximo ao terminal rodoviário e a alguns pontos comerciais.

* O (X) marca a localização exata da unidade escolar no município.



e) Autorização: Deliberação do Conselho Municipal de Educação.

Esta Unidade Escolar foi criada por Decreto nº17.698/74, com fundamento nos artigos 201 e 205 sob Processo nº 1920- II- DRE em DOE de 13/07/1974 e instalada a 12/08/74. Passou a denominar-se E.E.P.G. da Vila Elias, pela Resolução SE de 22/01/1976 publicado em DOE de 23/01/1976. Através da Lei nº 5.245/86 conforme DOE de 09/07/86 recebeu o nome do patrono Professor Carlos Alberto Vigneron, em virtude do mesmo ter sido professor na Unidade Escolar e falecido em um trágico acidente de carro.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Turno de Funcionamento:

A EMEF - “Professor Carlos Alberto Vigneron”, funciona em 02 (dois) períodos: manhã e tarde. Nos anos que formam turmas de EJA, a escola atua no período da noite.

f) Nível de ensino ofertado:

Educação Básica- ciclo I - Regular

g) Etapa, fase e modalidade de ensino:

Ensino Fundamental I - do 1º ao 5º ano.

Educação de Jovens de Adultos (EJA).

Atendimento Educacional Especializado (AEE).

IV. DIAGNÓSTICO

a) CLIENTELA ESCOLAR:

Inicialmente a unidade escolar começou a atender a alunos dos bairros: Vila Elias, Flor da Vila, Jardim Botujuru, Jardim Novo Botujuru, Jardim Botuquara Vila Vital e Jardim Brasília.

A escola a partir de 2015 começou a atender os alunos do 4º e 5º anos da E.M.E.F.- da Fazenda Milton Aracan, visto que essa unidade escolar não possuía o mínimo de aluno para a formação de classes. Começou também a receber os alunos do 3ºanos da E.M.E.B- Professor Gaspar Rodrigues de Mattos, devido a um remanejamento municipal.

Os discentes que realizam atendimento educacional especializado são regularmente matriculados nas escolas municipais e recebem acompanhamento em contra turno nesta unidade.

Os alunos atendidos nesta Unidade Escolar compreendem uma faixa etária entre 5 e 10 anos, oriundas de famílias com diferentes situações socioeconômicas, conforme explicitado abaixo:

Levantamento Socioeconômico da escola - junho/2020

		Nº	%
Quantidade de Moradores na casa	2 pessoas	09	3,5
	3 pessoas	62	24,1
	4 pessoas	88	34,3
	+4 pessoas	90	35,0
	Não responderam	08	3,1
Condição patrimonial da casa	Própria	139	54,0
	Alugada	64	25,0
	Cedida	35	13,6
	Não responderam	19	7,4
Família possui carro	Sim	140	54,5
	Não	112	43,6
	Não responderam	05	1,9
Com quem o aluno mora	Pai e mãe	159	61,8
	Mãe	61	23,7
	Pai	06	2,3
	Avós	20	7,8
	Tios	02	0,8
	Outros	02	0,8
	Não responderam	07	2,8
A casa possui	Energia elétrica	241	93,7
	Água encanada	243	94,5
	Coleta de lixo	232	90,2
	Correio	163	63,4
	Não responderam	04	1,55
Meios de comunicação	Televisão	243	94,5
	Rádio	97	37,7
	Computador	83	32,2
	Telefone fixo	18	7,0
	Celular	249	96,8
	Não responderam	03	1,16
Profissão do pai	Autonomo	87	33,8
	Func. Públ. Municipal	16	6,2
	Func. Públ. Estadual	12	4,6
	Agricultor	05	2,0
	Func. Empresa/Industria	64	25,0
	Outros	52	20,2
	Não responderam	21	8,2

Profissão da mãe	Autônoma	67	26,0
	Func. Públ. Municipal	21	8,2
	Func. Públ. Estadual	03	1,2
	Agricultor	02	0,8
	Func. Empresa/Industria	34	13,2
	Outros	116	45,2
	Não responderam	14	5,4
Escolaridade do pai	E.F. 1ª à 4ª série	39	15,2
	E.F. 5ª à 8ª série	41	16,0
	E.M. Incompleto	27	10,5
	E.M. Completo	73	28,4
	Superior Incompleto	14	5,4
	Superior Completo	33	12,8
	Outros	14	5,4
	Não responderam	16	6,2
Escolaridade da mãe	E.F. 1ª à 4ª série	18	7,0
	E.F. 5ª à 8ª série	44	17,1
	E.M. Incompleto	29	11,2
	E.M. Completo	104	40,5
	Superior Incompleto	20	7,8
	Superior Completo	31	12,1
	Outros	03	1,2
	Não responderam	08	3,1
Faixa salarial da família	até 1 salário mínimo	119	46,3
	até 2 salários mínimos	83	32,3
	de 3 a 4 sal. mínimos	30	11,7
	+ 4 salários mínimos	05	1,9
	Não tem salário	04	1,6
	Não responderam	16	6,2
Religião	Católica	58	22,5
	Evangélica	166	64,6
	Outros	30	11,7
	Não responderam	03	1,2

b) EQUIPE DOCENTE, PEDAGÓGICA E FUNCIONAL.

Todos os professores da unidade escolar (em anexo o quadro com os nomes) possuem curso superior, metade deles são pós-graduados na área educacional.

Todos os anos a escola atende mais de 400 alunos, fazendo-se necessário mais de 20 salas de aulas regulares, os docentes titulares de sala são professores de educação básica I, efetivos da rede municipal de ensino, professores especialistas nas disciplinas de educação física e arte.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

A sala de atendimento educacional especializado possui professora com formação em educação inclusiva e pós-graduação em psicopedagogia.

Neste ano a E.M.E.F.-“ Professor Carlos Alberto Vigneron” atende a 441 alunos, distribuídos em 20 salas regulares, sendo 10 no período matutino e 10 no período vespertino, 20 professores de educação básica I, 3 professores de educação física, 3 professores de arte, e 1 no atendimento educacional especializado.

Os profissionais que atuam nesta Unidade Escolar desempenham o trabalho em equipe, são capacitados e tem como objetivo a cooperação e o envolvimento para melhor desenvolver o ensino-aprendizagem de forma qualificada para obter sempre bons resultados.

A Unidade Escolar conta ainda com um corpo diretivo, 1 diretor de escola, 1 vice-diretora e 1 coordenadora pedagógica (gestores), organizado em equipe administrativa e pedagógica, que atua conforme atribuições regidas pela Lei 916/08 e garante o atendimento qualitativo.

Diretor de Escola: José Manoel Nunes

Professor de Educação Básica I, efetivo do Município, designado em comissão para o cargo de Diretor de escola.

Descrição das atividades:

- Dirigir todas as atividades pedagógicas e administrativas inerentes à Unidade Escolar.

Atribuições:

- ▶ Dirigir toda a política educacional da Unidade Escolar;
- ▶ Dirigir, construir, implementar e participar de todas as atividades pedagógicas da unidade;
- ▶ Articular ações educacionais desenvolvidas pelos diferentes seguimentos da unidade escolar, visando à melhoria da qualidade de ensino;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Acompanhar e avaliar de forma sistemática os processos de ensino e aprendizagem;
- ▶ Propiciar condições para integração Família – Escola;
- ▶ Organizar e coordenar junto a APM as atividades relativas à escola;
- ▶ Dirigir as reuniões de Pais, APM e Conselho, realizados nas datas marcadas, conforme calendário escolar ou outras reuniões extraordinárias;
- ▶ Organizar os eventos cívicos e comemorativos da U.E;
- ▶ Assegurar a participação da Escola em atividades cívicas, culturais, sociais e desportivas da comunidade;
- ▶ Acompanhar, junto com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem desenvolvido pelos professores;
- ▶ Acompanhar todos os atos administrativos indispensáveis ao bom funcionamento da U.E., tais como: livro ponto, faltas, prontuário, ofícios, etc.;
- ▶ Criar condições de organização, disciplina, interação interpessoal;
- ▶ Responder pelo cumprimento, no âmbito da escola, das leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos estabelecidos pelas autoridades superiores;
- ▶ Apurar ou fazer apurar irregularidades de que venha a tomar conhecimento no âmbito da escola e comunicar ao superior imediato;
- ▶ Subordinar-se e cumprir todas as determinações do Serviço Municipal de Educação;

- Relativas aos funcionários:

- ▶ Estabelecer cronograma para entrega de papéis de rotina;
- ▶ Supervisionar o sistema de papéis da escola;
- ▶ Transmitir textos legais, comunicados, circulares;
- ▶ Ensejar a atualização do pessoal da escola no que diz respeito a legislação vigente;
- ▶ Assegurar o atendimento às solicitações de dados e informações providos do Departamento Municipal de Educação, quando de rotina ou extraordinários;

Vice-Diretor: Maria de Fátima Vieira Bicas

Professora do Ensino Fundamental, efetiva do Município e afastada para o cargo de vice-direção.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Descrição das atividades:

Compreende as tarefas que se destinam a dirigir todas as atividades pedagógicas e administrativas inerentes à Unidade Escolar e Comunidade, em colaboração com o diretor.

Atribuições:

- ▶ Responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado;
- ▶ Substituir o Diretor da Escola em suas ausências e impedimentos, obedecendo ao rol de atividades do Diretor;
- ▶ Assessorar o Diretor no desempenho das atribuições que lhe são próprias;
- ▶ Colaborar nas atividades relativas ao setor pedagógico, a manutenção e conservação do prédio e mobiliário escolar;
- ▶ Auxiliar no controle e recebimento da merenda escolar;
- ▶ Participar de estudos e deliberações que afetam o processo educacional;
- ▶ Colaborar com o Diretor no cumprimento dos horários dos docentes, discentes e funcionários;
- ▶ Executar tarefas correlatas às acima descritas e as que forem determinadas pela chefia imediata.

Coordenadora Pedagógica: Concely de Lima Torres

Professora de Educação básica I do quadro efetivo do Município, afastada para o cargo de Coordenação Pedagógica.

Descrição das atividades:

- ▶ Articular e mobilizar a equipe escolar na construção do projeto pedagógico da escola.
- ▶ Assessorar a Direção da Escola;
- ▶ Subsidiar a equipe escolar com dados de desempenho dos alunos;
- ▶ Participar, junto à Direção, da elaboração e realização do Planejamento Escolar;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação da Proposta Pedagógica;
- ▶ Oferecer apoio técnico-pedagógico aos docentes;
- ▶ Acompanhar o processo ensino-aprendizagem desenvolvido pelos docentes;
- ▶ Organizar o HEPA C(Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação – Coletivo) para a ampliação dos conhecimentos específicos dos docentes e a melhoria do trabalho pedagógico;
- ▶ Coordenar as atividades realizadas pelos professores nas horas-atividades;
- ▶ Auxiliar os professores na compreensão de como se trabalhar a natureza dos problemas com que se defrontam em sala de aula;
- ▶ Elaborar e acompanhar o Projeto Reforço/Recuperação Paralela e outros projetos desenvolvidos durante o ano letivo;
- ▶ Oferecer condições favoráveis e garantir a integração de todos os docentes no desenvolvimento do trabalho pedagógico;
- ▶ Estimular a cooperação, participação e o trabalho dos docentes em equipe nas atividades desenvolvidas, tanto em sala de aula como na escola;
- ▶ Estimular e orientar os alunos, juntamente com professores e direção, sobre a importância do estudo e que os mesmos sintam prazer em estudar;
- ▶ Observar os alunos com possíveis problemas emocionais ou outros, e encaminhamento para áreas especializadas competentes;
- ▶ Controle e fornecimento de materiais escolares e pedagógicos para os professores;
- ▶ Controle, acompanhamento e contato com as famílias dos alunos que tenham frequência insuficiente ou apresentem desempenho insatisfatório e, quando necessário, encaminhamento aos órgãos competentes;
- ▶ Constante observação das salas de aula, do bom andamento de seus alunos.
- ▶ A frequência da solicitação ou interesse por novos materiais ou informações sobre outros recursos didáticos.
- ▶ O comprometimento do professor pelo bom aprendizado dos seus alunos.
- ▶ Observação constante dos professores e do seu comprometimento com o processo ensino aprendizagem.
- ▶ Análise de dados fornecidos pelo professor.
- ▶ Relatórios solicitados pela Direção/Coordenação.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Assessorar a Direção da Escola, especialmente quanto a:
 - a) Agrupamento de alunos;
 - b) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
 - c) Utilização dos recursos didáticos da escola.

c) CONDIÇÕES MATERIAIS, FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS.

A Educação Municipal, cuja mantenedora é a Prefeitura Municipal, é custeada através de verbas federais, estaduais e municipais.

Recursos financeiros

Os recursos financeiros recebidos diretamente na Unidade Escolar são provenientes do FNDE(Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e administrado pela APM (Associação de Pais e Mestres). São destinados prioritariamente aos alunos de 1º ao 5º ano na aquisição de materiais didáticos, pedagógicos e materiais de consumo para uso do próprio aluno, assim como para melhoria do ensino aprendizagem, manutenção e conservação do prédio escolar e também garantir outras necessidades pedagógicas referentes ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Recursos materiais:

A Unidade Escolar dispõe de uma Sala de Leitura, com um acervo de materiais didáticos pedagógicos e disponíveis aos alunos, um laboratório de informática com 50 computadores novos, um acervo de livros para pesquisa dos professores, um data show, 2 televisores de LCD, entre outros recursos audiovisuais.

Os recursos financeiros da U.E são provenientes do MEC (Ministério de Educação e Cultura), uma vez por ano, por intermédio do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) destinados à APM, que fazendo uso desta verba, adquire materiais de



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

consumo e materiais permanentes para utilização na escola. A escola conta também com materiais recebidos através do DME (Departamento Municipal de Educação).

Recursos físicos:

O terreno escolar mede 4.097 m², sendo 2.516m² de área construída, com salas de aulas e demais dependências, 600m² de quadra de esportes coberta, ficando livre uma área de 975 m². A escola conta com 11 salas próprias para o atendimento a demanda do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ANO, bem arejadas e iluminadas, tanto naturalmente como artificialmente, através de lâmpadas fluorescentes.

Compõem a estrutura escolar: diretoria, secretaria, sala de professores, sala de coordenação, sala de leitura, sala de informática, cozinha, banheiros masculino e feminino para aluno e administrativo, também dispõe de um auditório com capacidade para 160 pessoas.

Recursos patrimoniais:

A escola é equipada com jogos de carteiras e cadeiras de acordo com a idade/série, mesas do professor, cadeiras estofadas na recepção, no auditório e na sala de informática, computadores, impressoras, máquina de xérox, geladeira na cozinha e na sala dos professores e na secretaria, micro-ondas, televisão com antena parabólica, ar condicionado, bebedouros, computadores, data show, notebook, fogão industrial.

d) ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA:

A escola é organizada em 2 períodos: manhã e tarde. No período da tarde ficam concentradas as séries em que os educandos são menores, 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} ANOS. No período da manhã são atendidos educandos de 4º e 5º ANOS.

A unidade escolar possui uma secretaria moderna com atendimento durante todo o período de trabalho, com horário de funcionamento das 7:00 às 18:00, ficando



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

fechada apenas no horário de almoço das 12:00 às 13:00, com 2 funcionários: 1 secretário escolar e 1 escriturário.

A escola possui como equipe de apoio 2 agentes de organização escolar, 3 auxiliares de serviços gerais, 1 cozinheira e 1 auxiliar de cozinha, assim como a colaboração de 3 monitores de ônibus.

No período da manhã o recreio é dividido em 2 momentos distintos, com duração de 20 minutos cada, sendo o primeiro das 9:00 às 9:20, o segundo das 9:25 às 9:45, no período da tarde o recreio é dividido em 3 etapas: 1º ANO das 15:00 às 15:20, 2º ANO das 15:25 às 15:45 h e o 3º ANO das 15:50 às 16:10 h.

O horário dos gestores está organizado de maneira a contemplar os turnos de trabalho, sempre ficando alguém responsável pela escola.

A sala de AEE funciona das 8 até as 17 horas, a docente da mesma trabalha 40 horas semanais, conforme as Leis nº916/08 e 929/08 que dispõem sobre “A reestruturação e reorganização do plano de carreira e remuneração do magistério público municipal de Jacupiranga” e “A organização do Sistema Municipal de Ensino de Jacupiranga”, que respectivamente norteiam a estrutura organizacional das atividades administrativo/ pedagógicas da Unidade Escolar.

e) Participação entre a família e a comunidade.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, a educação é dever do Estado e da família. Além dessa prerrogativa, como a escola faz parte do cotidiano do aluno, os pais devem estar envolvidos em todo processo de ensino aprendizagem. A interação e participação dos mesmos é fundamental na resolução de muitos problemas escolares relacionados ao educando, que vão surgindo no decorrer do período letivo.

É de extrema importância que os pais estejam na escola para dar sugestões, participarem da tomada de decisões, assim como de eventos promovidos e, não apenas para receber informações referentes ao desempenho e comportamento de seus filhos, pois, o relacionamento entre escola, aluno e professor, assim como o acesso às informações e documentos escolares e suas contribuições relativas ao



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

processo de enriquecimento do Projeto Político Pedagógico é fundamental para que a educação se torne um exercício de democracia, assegurando uma parceria imprescindível ao trabalho educacional.

Na E.M.E.F.- Professor Carlos Alberto Vigneron a equipe pedagógica e direção estão constantemente à disposição dos pais recebendo-os sempre que estes acharem necessário. Além disso, são realizadas reuniões de pais no início de ano, para o conhecimento do regimento, como também apresentação dos professores e equipe escolar. Após a realização de cada Conselho de Classe os pais são convidados a se inteirarem das dificuldades detectadas no processo de aprendizagem dos filhos, através das reuniões de pais e mestres, que ocorrem no começo do ano e ao final de cada bimestre. Eventualmente são feitas reuniões por ano/turma caso seja diagnosticado baixa no rendimento da turma. Além dos pais, toda a comunidade do bairro é convidada a participar de eventos como as comemorações referentes ao Dia das Mães, Dia dos Pais, Mostra Pedagógica entre outros.

V. FUNDAMENTOS

A filosofia da escola assume uma concepção integral de homem, de sociedade e de educação que seja capaz de contribuir para a superação da marginalidade que o faz refém de um contexto desigual e estigmatizado pelo *status quo* instituído por uma cultura de classes caracterizada pelo capitalismo. Idealiza um ensino que tome o materialismo histórico, ciência que estuda os modos de produção, como fundamento conceitual do homem como individuo que se faz através das relações estabelecidas pelo trabalho. Concebe o conhecimento, mediado fundamentalmente pelas pedagogias progressistas, em especial a histórico-crítica, como necessidade pessoal e social, de modo que, sua apreensão possa ser instrumento de mudança social e base para prosseguimento dos estudos.

A preocupação com uma educação integral deve oportunizar uma prática docente comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, fomentando a promoção humana dos educandos, para que



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

estes rompem com a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

É uma escola que percebe o aluno como aprendiz, como ser em potencial, capaz de construir relações, esquemas e conhecimentos a partir dos desafios que serão atribuídos, bem como o professor no seu papel de mediador da aprendizagem, não como depositário do conhecimento.

Com o intuito de contribuir para delinear o caminho escolhido na busca pela formação integral de homem, sociedade e educação almejada, é importante apresentar o aporte teórico que dá sustentação ao projeto visando romper com o ecletismo de tendências que acaba por confundir a natureza e especificidade da filosofia que transita no trabalho educacional proposto.

Quando salientamos o suporte metodológico sustentado pela pedagogia Histórico-Crítica para o ideal de homem que acreditamos, o fazemos em razão de que é histórico, porque nesta perspectiva, a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação e é crítica por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Seu método se constitui por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando, a saber:

1º passo - prática social (ponto de partida): perceber e denotar, identificar o objeto de aprendizagem;

2º passo - problematização: momento para detectar as questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social, e que conhecimentos são necessários serem dominados;

3º passo: instrumentalização – apropriação das ferramentas culturais necessárias à luta social;

4º passo: catarse – tomada de consciência;

5º passo: prática social – (ponto de chegada): retorno à prática social, com o saber concreto pensado para atuar e transformar as relações de produção –visão sintética. Este método visa estimular a atividade e iniciativa do professor; favorecer o diálogo



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação, para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Filosoficamente, o Materialismo Histórico dialético legitima o suporte metodológico e, neste sentido, vem ao encontro da nossa forma de trabalho na medida em que em seus fundamentos a formação do homem é mediada partindo da:

- ▶ Interpretação da realidade:
- ▶ Visão de mundo;
- ▶ Práxis (prática articulada à teoria);
- ▶ Materialidade (organização dos homens em sociedade para a produção da vida);
- ▶ Concretude (caráter histórico sobre a organização que os homens constroem através de sua história).

O caráter dialético, concebido como confronto e debate, inerente aos fundamentos do Materialismo Histórico tem como princípio básico a contradição (tese, antítese e síntese) formulações construídas num trabalho metodológico centrado no homem em confronto com sua realidade social. O movimento dialético parte da realidade empírica (baseada na experiência do real aparente; o objeto como se apresenta à primeira vista) e por meios de abstrações (reflexões, teorias, elaboração do pensamento) chegar ao concreto pensado (compreensão elaborada do que há de essencial no objeto-síntese de múltiplas determinações).

Por meio dessa lógica dialética, a escola idealiza um trabalho educacional voltado, fundamentalmente, para a superação do senso comum num movimento de instrução que seja capaz de despertar a consciência filosófica de todos os envolvidos, ou seja, o despertar para um posicionamento consciente, racional, comunitário e efetivo mediante a realidade.

O ideal educativo baseado na concepção filosófica e didática que trilhamos encontra sustentação na psicologia de Vygotsky em que o homem é compreendido como ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Em



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

síntese, o conhecimento é construído partindo da evolução das funções superiores, essencialmente humanas, originárias da interação homem-mundo-cultura, interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sociocultural da humanidade.

Na razão de ser do trabalho desenvolvido pela escola, o homem, a história, o trabalho e os conhecimentos produzidos pela humanidade serão tomados como constructos de uma cidadania capaz de ver as contradições, a contribuição de vozes, leituras e enfrentamentos necessários à formação de uma sociedade mais justa e menos vulnerável.

VI. OBJETIVOS

O objetivo da Unidade Escolar é proporcionar aos educandos a formação necessária para o desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto realização, preparação para o trabalho e exercício consciente da cidadania tendo em vista:

- a) A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade.
- b) O respeito à dignidade e as liberdades fundamentais do homem.
- c) O desenvolvimento da consciência crítica, solidária e construtiva do cidadão diante da realidade em que vive.
- d) Preparação do educando para a construção de uma existência material digna e autônoma capaz de produzir e usufruir conhecimentos, bens e valores culturais.
- e) A condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa bem como a qualquer preconceito de classe ou raça.
- f) A preservação e expansão do patrimônio cultural e valorização da vida.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

VII. INDICADORES EDUCACIONAIS

Como indicadores educacionais podemos elencar dados sobre: taxa de evasão escolar e abandono, índice de reprovação e aproveitamento em avaliações externas.

a) Taxa de Evasão Escolar e Abandono, Índice de Reprovação.

ANO	QUANTIDADE DE ALUNOS	TOTAL DE CLASSES	TOTAL DE ABANDONOS	NÃO COMPARECIMENTOS	RETIDOS
2015	482	22	1	1	--
2016	516	21	-	-	20
2017	471	20	01	01	16
2018	516	22	01	-	09
2019	416	20	-	-	13
2020	442	20	*	*	*

* As informações poderão sofrer alterações ao longo do ano de 2020.

b) IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador, dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e média de desempenho nas avaliações do Inep. O Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) – para as unidades da federação, e para o país e a Prova Brasil – para os municípios.

Anos	IDEB Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Município de Jacupiranga	4.3	4.8	4.9	5.6	5.9	6.1	6.7	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4
Escola: Carlos Alberto Vigneron	4.4	4.9	5.0	5.8	5.9	6.0	6.8	4.4	4.8	5.2	5.4	5.7	6.0	6.2	6.5



c) IDESP

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador de qualidade das séries iniciais (1º ao 5º ANO) e finais (6º ao 9º ANO) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Na avaliação de qualidade das escolas feita pelo IDESP consideram-se dois critérios complementares: o desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o fluxo escolar. O IDESP tem o papel de dialogar com a escola, fornecendo um diagnóstico de sua qualidade, apontando os pontos em que precisa melhorar e sinalizando sua evolução ano a ano.

O QUE É A META POR ESCOLA

As metas por escola se constituem num instrumento de melhoria da qualidade do ensino nas séries iniciais (1º ao 5º ANO) e finais (6º ao 9º ANO) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. As metas por escola, estabelecidas a partir de critérios objetivos e transparentes, servem como um guia para que os professores, gestores escolares, pais de alunos e a comunidade acompanhem a evolução das escolas no aprimoramento da qualidade de ensino.

VIII. PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para elaboração do Projeto Político Pedagógico levamos em conta a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Partindo do aspecto legal, aliado às diretrizes e expectativas do nosso mantenedor – Departamento Municipal de Educação, Esporte, Cultura, Turismo e Lazer -, temos uma proposta que associa ideias e sonhos ao nosso fazer pedagógico.

A educação é uma prática social, uma atividade específica dos homens situando-os dentro da história, ela não muda o mundo, mas o mundo pode ser mudado pela sua ação na sociedade e nas relações de trabalho. Para além de um entendimento conceitual, ampliando a concepção para o contexto contemporâneo no qual grande parcela da sociedade advém da classe trabalhadora e situando a Escola Municipal de



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Ensino Fundamental Professor Carlos Alberto Vigneron como instituição pública, acrescentando ao postulado acima descrito, educação para esse público é aquela que expressa às necessidades daqueles que dependem da educação escolar como via de acesso aos conhecimentos culturais, universais, científicos, artísticos e filosóficos. Essa educação, para as camadas populares, se constitui na única e definitiva possibilidade de adquirir os conhecimentos constitutivos de uma cidadania participativa, interventora, crítica e consciente.

A educação tem expressado, historicamente, a disputa de diversos interesses e intenções em torno de concepções de mundo, de homem e de sociedade. Ora ela reflete interesses mais neoliberais que se propõem a atender as necessidades do mercado de trabalho, ora ela expressa as lutas dos movimentos sociais por uma educação de qualidade.

Partindo desses princípios, parte-se em defesa de um entendimento que concebe a educação como gênese de uma sociedade apta a compreender as relações de trabalho enquanto fundamento epistemológico regulador de interações sociais e meio para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Nesta conjuntura, deve desenvolver a capacidade de selecionar e analisar conhecimentos agregados ao aspecto social, histórico e político visando oportunizar ao aluno adquirir novas formas de aprender, pensar e interagir em seu universo vivencial.

Oportunizar aos alunos o desenvolvimento de valores e atitudes como condição imprescindível ao desenvolvimento da cidadania, visando:

- ▶ Democratizar o ensino ofertando uma escolarização de qualidade que atenda a diversidade sociocultural do aluno e lhe dê condições para prosseguimento dos estudos;
- ▶ Vincular os conhecimentos de grande amplitude, conceitos, teorias ou práticas, que identificam e organizam os campos de estudos das disciplinas escolares, tanto a uma análise histórica quanto ao debate acerca das questões políticas e filosóficas emergentes, no âmbito local e global;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Proporcionar uma educação intercultural que incorpore contribuições de diferentes etnias e questione os estereótipos sociais de gênero para que os alunos saibam compreender a sociedade e interagir nela;
- ▶ Atender as necessidades da comunidade escolar proporcionando meios para um eficiente ensino científico, valorizando o autoconhecimento, a cultura individual, o senso de justiça, a transformação da sociedade, num espírito cooperativo, interativo de corresponsabilidade entre todos os envolvidos.

Para que as ações na instituição de ensino se efetivem de forma a atingir os objetivos propostos é imprescindível a atuação, em conjunto, dos segmentos que estruturam todo o processo que envolve sua organização administrativa e pedagógica. O cumprimento de papéis inerentes a cada segmento estabelecerá harmonia necessária ao funcionamento da escola como um todo.

Dando um suporte de caráter funcional são atribuídas, através de documentos emanados do órgão mantenedor da escola, instruções que dão ciência a cada segmento acerca de sua competência em relação ao cargo ou posição que ocupa no ambiente escolar.

Concernente àquilo que lhe é específico os segmentos da comunidade escolar devem atuar sempre dentro de um mesmo objetivo: a aprendizagem.

O corpo docente e o corpo técnico administrativo primam por um relacionamento de cooperação, integração e de troca de informações. As atividades desenvolvidas por cada um não devem acontecer isoladamente, mas sim como ações de integração entre todos os setores, tanto o pedagógico como o administrativo devem estar articulados e em constante comunicação para que todas as partes da instituição estejam representadas numa única posição, facilitando o trabalho educativo e administrativo.

Na elaboração do planejamento anual das ações pedagógicas, a parceria entre professores e técnicos administrativos deve ser o resultado de um trabalho em conjunto para que todos estejam envolvidos no processo. O docente deve conhecer o trâmite burocrático da secretaria e demais setores assim também como o técnico



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

administrativo. A equipe pedagógica deve atuar como mediadora no processo educativo, buscando conciliar as dificuldades do docente e do aluno, sempre como apoio e diálogo aberto.

Respeitando-se e situando-se cada qual no seu âmbito de atuação, a administração e o pedagógico devem apoiar-se mutuamente tendo em vista que o processo pedagógico perpassa por todos os segmentos da escola.

O conhecimento, seja ele elaborado e sistemático, seja pelo convívio social de inter-relações humanas passa pelos espaços escolares que, entendemos não se restringir tão somente à estrutura física da escola, mas também, aos espaços sociais e culturais que se encontram fora do ambiente escolar. Portanto, cabe ao gestor, equipe pedagógica e professores organizarem sua utilização de acordo com o objetivo e a atividade a ser trabalhada, como também planejando o tempo a ser utilizado. O ambiente de sistematização e transmissão de conhecimentos como também, pátio escolar, horta, sala de leitura, laboratório de informática e AEE devem ser espaços de socialização, desenvolvimento de atitudes que levem ao convívio social e cidadão, onde o aluno aprenda a relação de liberdade e respeito a liberdade do outro, as normas de convivência, de solidariedade, enfim, valores que desenvolvam a humanização.

Cabe à escola, além de proporcionar a apropriação dos conhecimentos científicos e elaborados, inserir o aluno na história das relações sociais e das transformações operadas pelas ações organizadas socialmente; contribuir para auto afirmar a identidade da comunidade; valorizar o seu trabalho; a sua história; o seu jeito de ser; os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza levando adiante as dimensões do sujeito.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

IX. METAS/ AÇÕES/ ATIVIDADES

METAS A SEREM ATINGIDAS E AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS:

A curto prazo:

Temos compromisso com os alunos de levá-los a entender o valor e a necessidade do estudo para o seu bem comum. Repensar os conteúdos fornecendo-lhes pré-requisitos, ensinando-lhes concretamente e de forma lúdica. Trabalhar com conteúdo significativo, de forma integrada e conscientizá-los da importância de frequentar uma escola.

A médio prazo:

Garantir que o material pedagógico oferecido através da escola e dos cursos de capacitação sejam efetivamente lidos, discutidos e avaliados pelos professores. Defender o aprimoramento do ensino, o que implica na prioridade de conteúdo e dar condições para que os professores, sempre que puderem, aprimorem suas técnicas e métodos de ensino de aprendizagem de fácil entendimento.

A longo prazo:

Formar o cidadão crítico, consciente, atuante e solidário para o variado mundo de trabalho que se descortina no século vindouro, adequado as necessidades educacionais do mundo moderno.

A) Dimensão Pedagógica

O eixo pedagógico diz respeito às ações voltadas para a melhoria da qualidade de ensino e está estreitamente ligado à identidade da escola, à sua missão social, a clientela e os resultados obtidos. Nesse sentido, de posse do diagnóstico da escola, a comunidade escolar iniciou a discussão analisando para que serve a escola e em que medida ela está cumprindo a sua finalidade social.

A escola executa a sua missão de educar o aluno oferecendo ensino de qualidade, transmitindo conhecimento, valores, preparando os educandos para exercer a cidadania, sendo conscientes e participativos, fazendo com que a criança possa

compreender melhor o mundo ao seu redor, possibilitando a autonomia do sujeito, transformando-o em cidadão crítico e preparado para a vida.

A clientela escolar é heterogênea, filhos de pais trabalhadores, em sua maioria é empenhada em aprender, conta com pais participativos, mas tem ainda uma parcela que frequenta a escola em sua grande maioria, oriundas de famílias desestruturadas em que os pais não acompanham a vida escolar dos filhos.

Bimestralmente, os resultados obtidos são acompanhados pelos docentes e são criados planos de ação que buscam suprir a necessidade dos alunos, os professores realizam revisão de conteúdos não assimilados e recuperação contínua com os alunos com defasagem de conhecimento, já os alunos com índices insatisfatórios são encaminhados ao projeto de recuperação paralela.

Dentre os levantamentos feitos, fica claro que há necessidade de algumas mudanças dentre elas foram levantadas: estratégias de ensino, ampliação das horas de recuperação paralela, melhorar o espaço da sala de leitura, realização da recuperação paralela no início do ano letivo, melhorar a parceria da escola com os pais, dando-lhe mais responsabilidade na vida escolar dos filhos e em casos de indisciplinas, realizar ao longo do ano letivo, mais precisamente ao final de cada bimestre uma semana de revisão de conteúdos nas áreas de língua portuguesa e matemática e ampliação do espaço físico da escola.

Na reflexão dos docentes ficou claro que algumas ações podem ser colocadas em prática para a melhoria e o aperfeiçoamento do processo de ensino pedagógico. Tais sugestões se tornaram metas ou ações a serem desenvolvidas na unidade escolar para os próximos anos.

- ▶ Início da recuperação paralela no começo do 1º bimestre;
- ▶ Exigir mais acompanhamento dos pais;
- ▶ Realizar reunião de pais e conselho de escola em momento único para melhor discussão sem a escola estar em aula;
- ▶ Criar uma sala de leitura (ativa);
- ▶ Aumentar as horas de recuperação paralela;
- ▶ Mais incentivos à leitura;
- ▶ Realização de palestra de orientação aos pais de alunos;
- ▶ Alfabetizar todos os alunos;



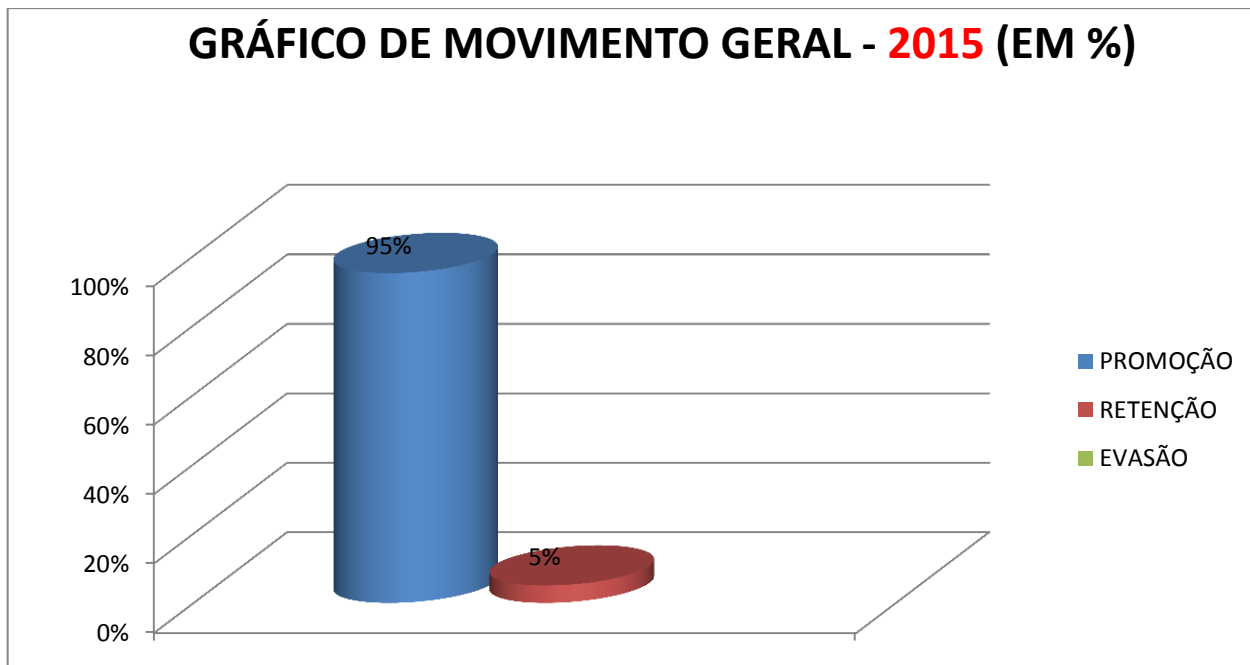
EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

O resultado que os gráficos nos revelam:

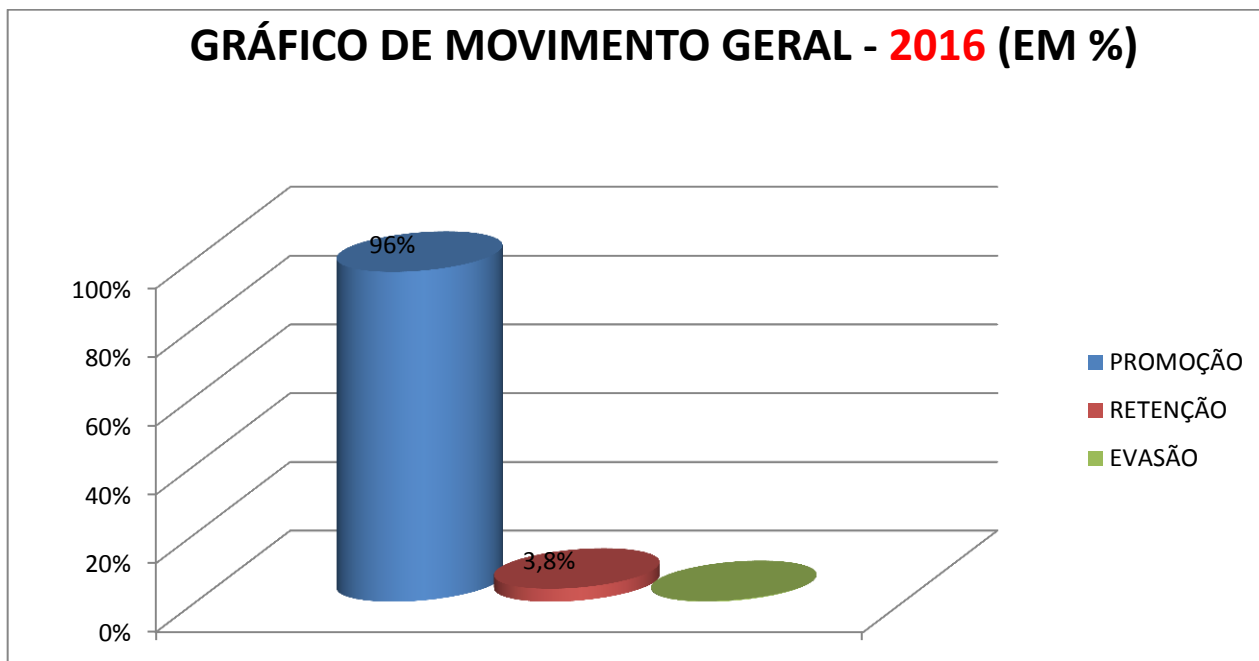
Análise da qualidade do Processo Educacional desenvolvido nos últimos anos por série:



Promovidos = 468

Retidos = 24

Evadidos= 02



Promovidos = 503

Retidos = 20

Evadidos= 02

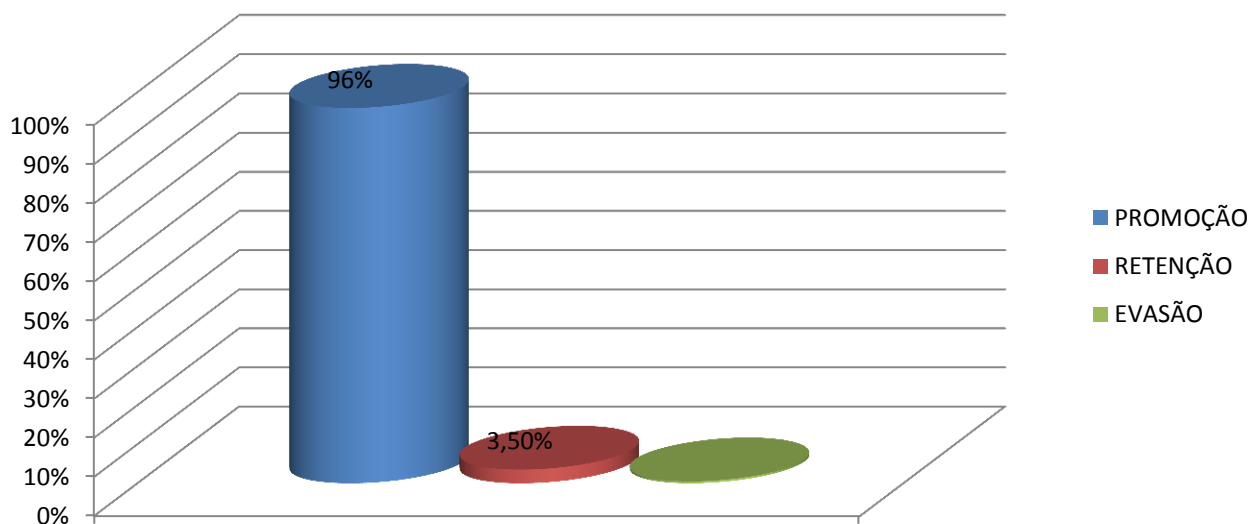


EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

GRÁFICO DE MOVIMENTO GERAL - 2017 (EM %)

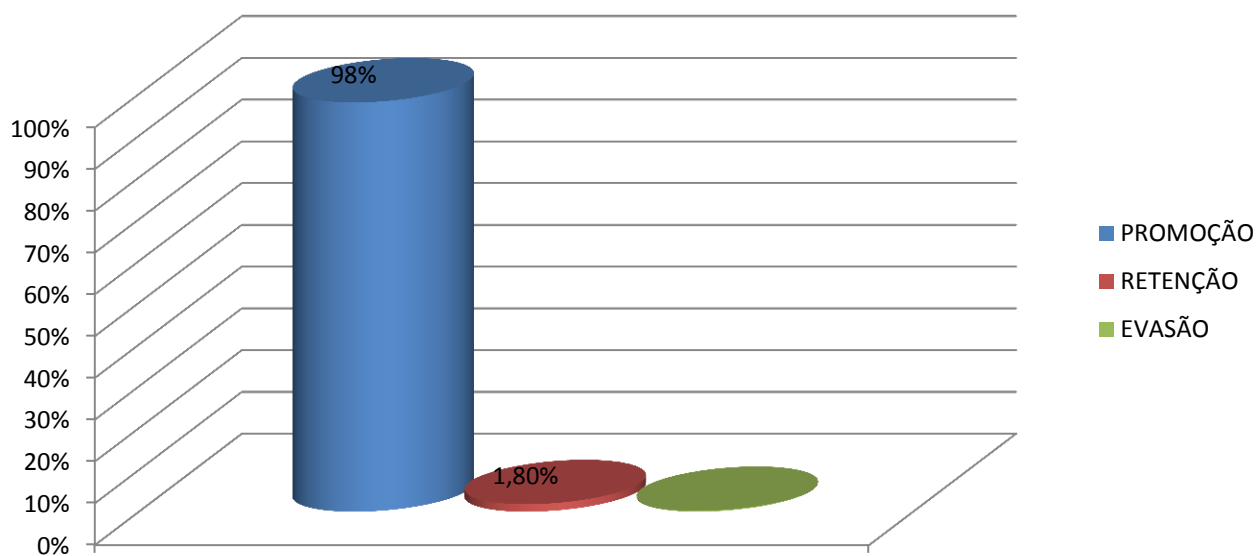


Promovidos = 455

Retidos = 16

Evadidos= 02

GRÁFICO DE MOVIMENTO GERAL - 2018 (EM %)



Promovidos = 522

Retidos = 09

Evadidos= 01

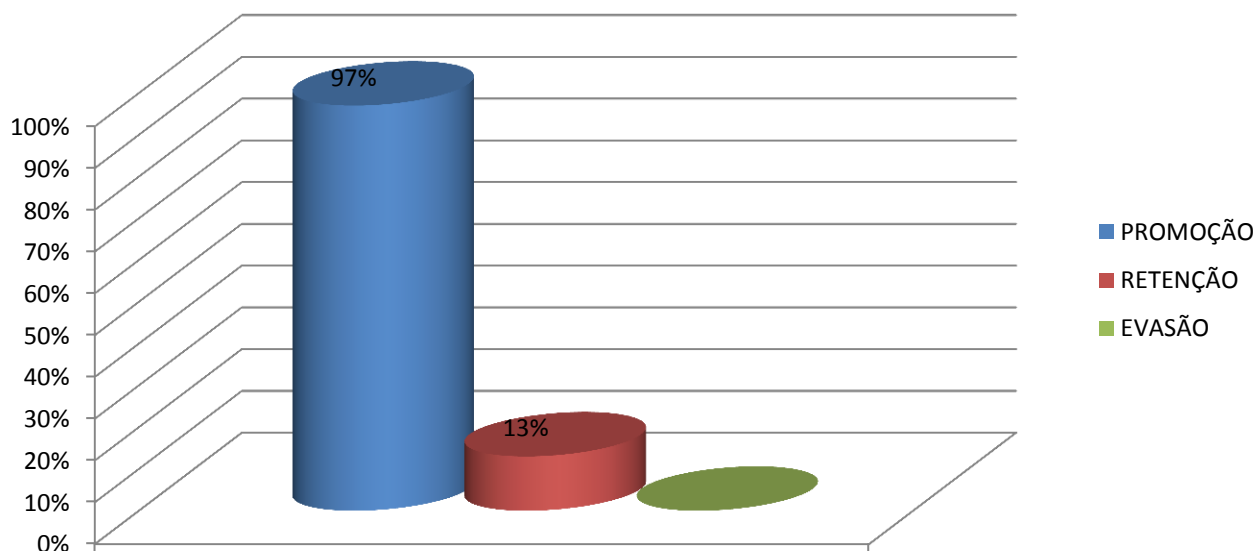


EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

GRÁFICO DE MOVIMENTO GERAL - 2019 (EM %)



Promovidos = 405

Retidos = 13

Evadidos= 0



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

B) Dimensão da Gestão Escolar

O eixo da gestão escolar diz respeito à organização da escola como um todo e nele tem destaque à figura do diretor como agente promotor de um modelo de gestão que envolve não apenas aqueles que convivem com ele na escola, como também a comunidade e o próprio sistema educacional no qual a escola está inserida.

Forma de Gestão: refere-se ao estilo do administrador; aos mecanismos que adota para possibilitar a efetiva participação de todas as áreas da escola no planejamento e na administração; a definição de valores socioculturais que fundamentem e direcionem o trabalho escolar; o conhecimento da realidade e a democratização da informação no âmbito da própria escola.

Quanto à gestão escolar foi avaliada pelos docentes como boa, atuante, objetiva, parceira, prestativa, presente na relação com os professores, democrática, sempre aberta ao diálogo com os professores e aceitando as opiniões de cada um, transparente, alinhada com um foco no atendimento aos alunos, pais e professores, resolvendo pontualmente os problemas, buscando a melhoria da escola, de forma organizada e exigente.

C) Dimensão organizacional

É a forma como a escola organiza seus recursos para alcançar os resultados a que se propôs. Nesse aspecto, são indicadores dessa racionalidade: a escola saber definir seus objetivos; a existência de um Projeto Político Pedagógico que norteie a ação; e uma avaliação interna sistemática estendida a todo o trabalho escolar para aferir resultados e propor mudanças de percurso.

A comunidade escolar avalia a organização como boa, mas havendo a necessidade de melhorar a gestão de alguns funcionários, definindo atividades fixas, ampliar espaços para exposição de trabalhos e esculturas artísticas, melhorar o espaço da biblioteca escolar, ampliando-a e a organizando para melhor utilização.

D) Dimensão Orçamentária Física e Humana

Refere-se à possibilidade de escolher as pessoas que se integrem à filosofia de trabalho da escola. Administração de Material: refere-se ao gerenciamento de recursos para consertos, compra de material, reformas, merenda, dentre outros.

Dos itens elencados com todos em 2015, percebe-se que a necessidade de pequenas reformas ou adaptações para a escola ainda continuam. Os pedidos foram encaminhados ao DME (Departamento Municipal de Educação), visto que é o órgão responsável pela manutenção da escola, para que possa o quanto antes



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

corrigir e adequar esses entraves. Entre os itens citados sobre recursos físicos e humano destacam se:

- ▶ Ampliação da sala de leitura;
- ▶ Construção de salas para AEE;
- ▶ Mais livros paradidáticos para a leitura dos alunos;
- ▶ Professores auxiliares para alunos com necessidade especiais;
- ▶ Mais um coordenador pedagógico;
- ▶ Aquisição de assinaturas mensais de jornais, revistas e gibis;
- ▶ Aquisição de materiais como: datashow, câmera fotográfica semi- profissional e lousa digital;
- ▶ Criação de uma sala de recurso multimídia;
- ▶ Reforma das lousas de sala;
- ▶ Aquisição de armários novos para as classes, cortinas novas, mapas atualizados e um flip chart em cada sala.

X. PLANEJAMENTO

a) Organização administrativa e curricular.

A escola está organizada para o desenvolvimento de um trabalho coletivo que necessita de normas para o bom desempenho e relacionamento da comunidade escolar, conforme segue:

1- Contrato didático/pedagógico

Elaborado em conjunto com os professores, este contrato tem como objetivo nortear o desenvolvimento para melhor desempenho das atividades diárias na unidade escolar.

1. Entregar com pontualidade: planejamento, planilhas / plano bimestral, plano de aula semanal (rotina), propostas de atividades diferenciadas, diário, notas, questões de simulados e outras solicitações.
2. Colaborar e ser responsável pela ordem geral da escola, tanto quanto a limpeza e a disciplina dos alunos no recinto escolar.
3. O professor deverá ter seu próprio material: caneta, lápis, régua, borracha, grampeador, etc.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

4. O professor deve ao final do seu período de aula, bem como na saída para o intervalo, verificar se os ventiladores estão desligados, sala limpa, carteiras em ordem e fechar a porta da sala ao sair da mesma.
5. Apagar a lousa ao final da aula.
6. Não atender pais de alunos no pátio ou na porta da sala sem encaminhamento da Direção. Quando solicitar a presença de um responsável comunicar à Coordenação.
7. Não sair da sala deixando os alunos sozinhos durante o período de aula para evitar problemas posteriores; quando necessário pedir para um responsável ficar com a classe. O professor deve ser o primeiro a entrar na sala e o último a sair.
8. Obedecer rigorosamente o horário de início e término das aulas. Para o início da aula será soado apenas um sinal quando os professores deverão acompanhar seus alunos para a sala de aula. No término do recreio serão tocados dois sinais - o primeiro para os alunos tomarem água, irem ao banheiro e formarem a fila e o segundo quando os professores deverão acompanhar seus alunos para a classe. Em hipótese alguma liberar aluno sem autorização da Direção.
9. Durante o horário do recreio não será permitido a permanência de aluno na sala de aula sem a presença do professor da classe.
10. A elaboração e ou preparação de aula deve ser feita fora do horário de atividade com alunos. Durante a aula o professor deve acompanhar o aprendizado do aluno (circular pela sala, realizar trabalho individualizado, verificar a leitura do aluno, corrigir atividades, etc...).
11. Quando necessário faltar, se possível, comunicar com antecedência para providência de substituição, e não esquecer de deixar atividades para o aluno.
12. Entregar atestado médico em 24 horas na EMEF. “Prof. Carlos Alberto Vigneron”.
13. Agendar e respeitar o uso das salas diversificadas – vídeo, biblioteca, informática, sala de leitura. O agendamento deverá ser feito com antecedência, através de planilha. Toda atividade deve ter um objetivo pedagógico.
14. Na sala de aula não é permitido o uso de celular.
15. Os materiais pedagógicos (apostilas, livros, mapas, papéis em geral, dicionário, e semelhantes), devem ser solicitados com antecedência.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

16. O Diário de Classe é um documento importante e da escola. Deverá estar sempre limpo, organizado e preenchido para possíveis verificações ao longo do ano letivo. Deve estar sempre no respectivo armário do professor.
17. Atentar-se ao seu horário diário em relação às aulas (período da manhã - 7:00 às 12:00 horas e período da tarde - 13:00 às 18:00 horas, e o horário de HEPA C (hora de estudo, planejamento e avaliação – coletivo). Não existe tempo de tolerância. Em casos de emergência falar com a direção; para evitar transtornos procure agendar compromissos em horário inverso.
18. Manter prateleiras, mesas e armários em ordem. A limpeza da sala dos professores também deve ser zelada, quando utilizar utensílios da cozinha, favor devolver no mesmo local.
19. Controlar a saída dos alunos ao banheiro e beber água; somente se necessário e um aluno por vez.
20. Comunicar as faltas dos alunos à coordenação;
21. Manter a disciplina em classe, sendo que os pequenos problemas devem ser resolvidos pelo próprio professor, enviando à coordenação e ou direção somente acompanhado pelo inspetor. A disciplina deve ser mantida com firmeza, porém sem se exaltar.
22. Realizar avaliação diagnóstica ao longo de cada bimestre, não somente no início do ano.
23. Cuidado ao relatar problemas com alunos, atentando ao uso de termos, tanto verbal quanto escrito.
24. Atividades alheias à escola não serão permitidas na sala de aula.
25. O inspetor de aluno ou agente de organização escolar auxilia o trabalho do professor, não executa por ele.
26. O aluno desenvolve atividades com o acompanhamento do professor, que precisa circular pela sala, observar as dificuldades dos alunos, solicitar apoio à coordenação e fazer possíveis encaminhamentos.
27. Zelar pela boa aparência física e o cuidado para com o vestuário. Não será admitido o uso de roupas curtas, transparentes, muito decotadas ou muito cavadas; de preferência que se faça uso do uniforme escolar;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

28. Em caso de faltas, o professor titular deverá deixar a chave do armário, caderneta e diário de classe com aula preparada; se as faltas forem mais de dois dias, o professor substituto deverá preparar as aulas.
29. Em ocasiões de faltas, o professor deverá preencher um formulário junto à secretaria justificando a sua ausência.
30. Os pais que precisarem conversar com o professor (a) deverão comparecer no dia de HEPA I (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação Individual). Em casos emergenciais, os pais deverão ter autorização da direção/coordenação para conversar com o professor no horário de aula;

2- Normas de convivência escolar

Para o bom funcionamento da **EMEF. “Prof. Carlos Alberto Vigneron”**, solicitamos aos senhores pais que observem cuidadosamente as normas abaixo:

1. O horário das aulas no turno da manhã é das 7:00h às 12:00h, no período da tarde das 13:00h às 18:00h e no período noturno das 19:00h às 22:00h, para o curso do EJA, que deverão ser rigorosamente cumpridos.
2. O aluno deverá esperar o professor na fila e quando precisar chegar atrasado, só poderá entrar com a autorização da direção. Casos especiais de atraso serão avaliados pela coordenação pedagógica.
3. Os recreios serão divididos em dois momentos no período da manhã e em três momentos no período da tarde. Para a formação da fila serão soados dois sinais, um para os alunos se dirigirem ao banheiro, tomar água, etc. e formarem a fila; o segundo sinal será para a entrada à sala de aula.
4. A escola oferece merenda diariamente aos alunos. Caso os responsáveis escolham enviar lanche de casa aconselha-se que seja nutritivo, evitando balas, bolachas recheadas, salgadinhos, frituras, pois podem trazer problemas à criança e de relacionamento com outros alunos. Cada aluno deverá trazer dentro da mochila toalhinha, copo, escova de dente com proteção e creme dental (todos os itens deverão constar o nome da criança).



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

5. Não é permitido no ambiente escolar, festas de aniversário ou outras festas que não tenham cunho pedagógico.
6. A saída antecipada de aluno só será permitida com autorização dos pais e/ou responsáveis expressa por escrito na secretaria da escola;
7. O Uniforme não é obrigatório, porém é importante o seu uso. Os pais podem adquiri-lo nas lojas de confecções da cidade, arcar com os custos, obedecendo o modelo determinado pela Unidade Escolar.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

8. O aluno deverá entregar a seu responsável toda correspondência enviada pela escola e devolvê-la, devidamente assinada, quando assim for solicitado (boletins, circulares, ocorrências, tec.).
9. O aluno deverá ter comportamento respeitoso e atencioso com os professores, colegas e funcionários, participando efetivamente das aulas com atitudes de colaboração. Da mesma forma, o aluno deverá ser respeitado, considerado e valorizado em sua individualidade pelos professores, funcionários e colegas.
10. A Escola não tolerará discriminações provenientes de diferenças de credo religioso, sexo, raça, convicção política ou de qualquer outra natureza.
11. Não é permitida a prática de trotes ou brincadeiras inconvenientes com ovos, farinha de trigo, café, etc, em comemorações, na escola e em suas imediações, mesmo após o término das aulas. O aluno envolvido nesta situação estará sujeito a penalizações.
12. A sala dos professores é um ambiente de trabalho e descanso dos mesmos. Por este motivo, o acesso do aluno a ela é restrito e deverá ser evitado.
13. A Escola não oferecerá qualquer tipo de medicação ao aluno. Em caso de mal-estar, os pais serão contatados para que providenciem o atendimento adequado.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

14. O responsável pelo aluno acometido de doença infectocontagiosa deverá comunicar o fato à coordenação pedagógica imediatamente após o diagnóstico. O aluno não poderá frequentar as aulas e/ou avaliações enquanto não apresentar liberações médicas por escrito.
15. Para que o ambiente da escola seja agradável e organizado, o aluno deverá contribuir para sua conservação e limpeza.
16. O aluno, na pessoa do seu responsável, se responsabilizará por prejuízos causados à escola ou a terceiros, decorrentes de danos pessoais, morais ou materiais nas instalações e em equipamentos da escola ou em atividades educacionais fora dela.
17. O aluno deverá trazer para a escola somente material de uso escolar. A escola não se responsabilizará por valores em dinheiro, joias, celulares ou outros pertences trazidos pelo aluno.
18. O aluno não poderá utilizar durante as aulas qualquer tipo de objeto que venha a atrapalhar no andamento pedagógico da escola ou causar danos à terceiros.
19. As normas de funcionamento da escola permanecem em vigor em todas as atividades com participação de alunos (eventos, aulas de campo, visitas, etc), dentro ou fora das suas instalações físicas.

3- Sansões aplicáveis

O aluno que infringir as normas de funcionamento da escola ficará sujeito às seguintes sanções:

I – Advertência oral e/ou escrita, aplicada pelo Corpo Técnico Pedagógico;

II - Encaminhamento à direção e solicitação da presença dos responsáveis no dia subsequente à infração para tomar ciência;

III – Perda de alguns privilégios oferecidos pela escola;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

IV – Assinatura de Termo de Compromisso de mudança de atitude, na presença do seu responsável e do (a) Coordenador (a);

V – Nos casos mais graves, encaminhamento ao Conselho de Escola, para apreciação.

Todas as sanções aplicadas ao aluno serão registradas pela coordenação e comunicadas por escrito ao seu responsável.

O aluno que for retirado de sala de aula pelo professor será advertido pela coordenação e em caso de reincidência, seus responsáveis serão comunicados imediatamente.

A reincidência de ocorrências disciplinares determinará maior rigor nas sanções aplicadas.

É da competência do agente de organização escolar e/ou professores auxiliares apreciar o comportamento do (a) aluno (a), podendo encaminhá-lo (a) à Direção sempre que necessário.

4) O aluno deverá:

1. Estar sempre atento às explicações dadas pelos professores, evitando conversas desnecessárias e brincadeiras na sala de aula ou em atividades fora da sala.
2. Participar com entusiasmo das atividades escolares, fazendo todos os trabalhos solicitados.
3. Respeitar os colegas, os professores, a direção, e os funcionários da escola, pois assim estará exercitando um ato de cidadania.
4. Comparecer pontualmente as aulas, de preferência uniformizado e de aspecto higiênico bem apresentável.
5. É do interesse da escola o comportamento do aluno, mesmo fora dela.

6. Dirigir-se, logo que ouvir o sinal, para fila de sua classe, evitando brincadeiras, correrias e respeitando a ordem de tamanho dos colegas (menores na frente).
7. Não usar boné, óculos de sol, pois eles só servem para chamar a atenção dos colegas.
8. Cuidar do material escolar, deixando tudo organizado para que não haja desperdício de material ou tempo.
9. Ter cuidado para não danificar o material alheio, se encontrar material perdido, devolvê-lo a quem pertencer.
10. Não chupar balas, chicletes ou tomar lanche em sala de aula.
11. Usar o recreio para ir ao banheiro, tomar água, comer, descansar e conversar com os colegas, evitando correria no pátio, corredores, brincadeiras de luta ou de mau gosto que induzam à violência física ou verbal.
12. Sair da sala de aula somente quando for caso de extrema necessidade.
13. Quando usar o banheiro, não esquecer de dar descarga e fechar a torneira.
14. Colaborar na limpeza e conservação da escola, não jogar lixo no chão, nem riscar as paredes ou carteiras para o seu próprio bem estar no local.
15. Não ficar cantarolando, assobiando e batucando dentro da sala de aula ou nas dependências da escola, para evitar atrapalhar os colegas.
16. Ter cuidado e conservar o refeitório sempre limpo e organizado, evitando jogar restos de comida ou embalagens descartáveis de salgadinhos fora de recipientes próprios.
17. Na sala de leitura, manter silêncio, organização e ter cuidado com o manuseio dos livros para não danificá-los.
18. Substituir por um livro novo, aquele que estiver sob responsabilidade do aluno e for perdido ou rasgado.
19. Ter a mesma boa conduta de sala de aula, quando estiver no auditório ou outras dependências da escola.

b) Planejamento

Ensinar bem é saber planejar. O planejamento deve estar presente em todas as atividades escolares. É a etapa mais importante do Projeto Pedagógico, porque é nesta etapa que as metas são articuladas às estratégias e ambas são ajustadas às possibilidades reais.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

O aperfeiçoamento do ensino é um empreendimento mais coletivo que individual, e a análise, a avaliação e a experimentação desenvolvidas em equipe são condições que contribuem para que os professores tornem-se melhores profissionais.

O planejamento da escola é realizado com a participação de toda a equipe escolar:

- Planejamento anual:
 - Planejamento no início do ano letivo;
 - Replanejamento após o recesso de julho.

O planejamento anual e o replanejamento são elaborados, documentados e executados pela equipe de gestores com a participação de todos os docentes.

- Planejamento das ações educativas

- Planejadas semanalmente:

HEPA Individual:

- ▶ Planejada e realizada pela Coordenadora Pedagógica, com o aval da Direção da escola, tem como objetivo orientar os docentes acerca das atividades planejadas para a semana, verificar o semanário e atender as necessidades com materiais pedagógicos e/ou escolares. A reunião é realizada com grupo de professores da mesma série ou pelo menos alguns da mesma série, durante o horário das aulas dos professores especialistas.

HEPA Coletivo:

- ▶ As reuniões de HEPA Coletivo são planejadas e desenvolvidas pela Coordenação Pedagógica, com o aval do Diretor da Escola, para proporcionar aos docentes momentos de formação pedagógica, avaliação do desempenho dos alunos, troca de experiência, bem como algumas orientações e recados. A pauta é registrada em livro próprio para assinatura dos presentes, apresentada aos docentes através do programa PowerPoint, impressa e entregue aos professores.
- ▶ No decorrer do ano de 2020, exatamente a partir do dia 23 de março, as aulas presenciais foram suspensas em decorrência da pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19, e por esse motivo o sistema educacional teve que ser redimensionado. Foram ofertadas atividades organizadas pelos professores e impressas para os alunos realizarem em casa, em etapas de 15 em 15 dias: 10 atividades de Língua Portuguesa, 10 atividades de Matemática, 3 atividades englobando História, Ciências e Geografia, 3 atividades de Arte e 2 atividades de Educação Física;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ A cada 15 dias os professores são convocados a estarem na escola para fazer a entrega das atividades aos pais dos alunos;
- ▶ As reuniões de HEPA Coletivo com os professores estão sendo realizadas pela Coordenadora Pedagógica em modo on-line, e quando necessário os professores são convocados a estar presencialmente na Unidade Escolar.

c) Organização Administrativa

Esta Unidade Escolar funciona das 7:00 às 18:00 horas de segunda à sexta-feira e está organizada em setores para melhor atender às suas necessidades, conforme segue:

SETOR PEDAGÓGICO

Tem como função oferecer apoio técnico-pedagógico aos docentes; acompanhar as atividades pedagógicas; articular e mobilizar a equipe escolar no desenvolvimento das atividades afins; facilitar a construção do ensino-aprendizagem; organizar e acompanhar os alunos da chegada ao término da aula e dar suporte técnico aos professores através de material pedagógico e tecnológico.

SETOR ADMINISTRATIVO

Responsável pela direção de todas as atividades pedagógicas e administrativas inerentes à Unidade Escolar, bem como direcionar e acompanhar a manutenção da limpeza geral da escola, organização da merenda escolar, organização e controle da documentação escolar e atendimento ao público.

JORNADA DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS

- Equipe gestora/secretaria: 40 horas/semanais
- Equipe de apoio: 40 horas/semanais
- Docentes:
 - ▶ Classe comum: 30 horas/aula semanais



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Sendo: 20 horas com alunos

10 horas de HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação) divididas em:

- ✓ 3 h (livre escolha);
- ✓ 2 h (coletivo);
- ✓ 5 h (individual);

➤ Educação Física, Arte e professoras de Educação Especial (carga horária conforme grade semanal em anexo) - 40 horas semanais.

Sendo: 26 horas com alunos

14 horas de HEPA (Hora de Estudo, Planejamento e Avaliação) divididas em:

- ✓ 4 h (livre escolha)
- ✓ 4 h (coletivo)
- ✓ 6 h (individual)

MATRÍCULA:

A matrícula inicial é efetuada mediante requerimento do pai ou responsável pelo aluno. No ato da matrícula o candidato deverá apresentar certidão de nascimento, carteira de vacinação e comprovante de residência. Serão efetuadas anualmente em época prevista pela Secretaria da Educação, através de Resolução. Na série inicial do Ensino Fundamental os candidatos precisam ter 06 anos completos ou a completar até o dia 31 de junho. Alunos nascidos após essa data até 31 de dezembro só poderão matricular-se mediante comprovante de frequência de 02 anos no Ensino Infantil.

TRANSFERÊNCIA:

As transferências serão efetuadas nos termos da Deliberação CEE 15/85, conforme as disposições gerais que dizem o seguinte:



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Artigo 2º- O pedido de transferência de alunos será dirigido ao Diretor da Escola pelo pai ou seu representante legal.

Artigo 3º- O pedido de transferência será deferido independentemente de época e a documentação correspondente será expedida no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Único: no ato do pedido de transferência, o aluno receberá documento emitido pelo diretor, contendo no mínimo:-

- I) A data que deu entrada o pedido de transferência;
- II) A data que será entregue a documentação;
- III) A série em que o aluno tem direito a matrícula.

Artigo 4º- No prazo indicado no documento referido no artigo anterior, a escola expedirá o histórico escolar do aluno referente ao grau, em impresso próprio, contendo todas as informações.

SISTEMA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A nova LDB reafirma que o progresso contínuo do aluno e o trabalho da escola dependem da presença regular do discente às atividades escolares. O controle de frequência será efetuado sobre o total de horas letivas, sendo exigida a frequência mínima de 75% para a promoção, conforme estabelecido na LDB e nas Normas Regimentais. Dessa forma, frequência inferior a 75% das aulas pode resultar em rendimento insatisfatório e interromper até mesmo a progressão continuada do aluno. A escola fará o controle sistemático da frequência dos alunos às atividades escolares e, bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas. Os critérios e procedimentos para o controle da frequência e para a compensação de ausências serão disciplinados no Regimento da Escola.

EVASÃO

Quando o aluno começa a apresentar faltas na escola sem nenhuma justificativa, os pais são contactados para esclarecimentos. Persistindo as faltas, o caso é encaminhado ao Conselho Tutelar para as providências cabíveis.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

RETENÇÃO

Serão considerados retidos:

- a) Alunos do Ciclo I com frequência menor que 75% do total das horas letivas;
- b) Evasão: serão considerados evadidos alunos com frequência inferior a 75% do total das horas letivas e que comprovadamente abandonaram a escola.
- c) Retenção por rendimento, o aluno que apresenta ao longo do ano o rendimento escolar insatisfatório ou média inferior a 5, pode ser retido ao final dos ciclos do ensino fundamental nos 3º e 5º anos.

COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou das disciplinas e constituem medida preventiva e de apoio a frequência regular com a finalidade de suprir a infrequência e sanar as lacunas de aprendizagem provocadas pelas faltas. A compensação de ausência deverá ocorrer ao longo de todo ano letivo, sempre após a finalização de cada bimestre.

FORMAS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação do aproveitamento do aluno é realizada de maneira contínua e paralela obedecendo ao ritmo de aprendizagem de cada um, em termos de desenvolvimento de atividades e construção de conhecimentos considerados fundamentais para o ensino no primeiro ciclo. Deve, portanto, incidir sobre a atuação e progresso do aluno nas diferentes e sucessivas experiências de aprendizagem. Em todas as atividades e conteúdos serão proporcionadas atenção especial ao aluno que apresentar defasagem na aprendizagem, procurando de maneira positiva e sensata, levá-los a vencerem os obstáculos e dar continuidade às aprendizagens futuras. O professor avaliará os produtos da aprendizagem em termos de objetivos, reformulará se necessário, selecionará as estratégias para que as dificuldades sejam superadas e os



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

alunos consigam atingir os objetivos desejados, retificando os desvios, sanando as falhas e aperfeiçoando as aprendizagens adquiridas. A promoção do aluno terá como base os parâmetros previstos e estabelecidos pelo Departamento Municipal de Educação.

RECUPERAÇÃO

A recuperação contínua é um dos recursos previstos em lei oferecendo aos alunos atendimento específico nos componentes curriculares em que se constata a dificuldade podendo o professor sanar no dia-a-dia em sala de aula. Nesta unidade escolar a recuperação contínua é feita a partir do momento em que os professores notam que o conteúdo dado não foi assimilado totalmente, assim é retomado para que possa ser esclarecido. A recuperação contínua é parte integrante do processo de ensino de aprendizagem no desenvolvimento das aulas regulares.

PROMOÇÃO:

Serão considerados promovidos:

- a) Alunos das séries intermediárias, 1º, 2º e 4º anos do ciclo I, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas. No caso de rendimento escolar insatisfatório, o aluno é classificado na série seguinte com indicação de reforço e recuperação paralela desde o início do ano letivo;
- b) Alunos ao final do Ciclo I do Ensino Fundamental, com rendimento escolar satisfatório e frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas;
- c) Alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental, com frequência inferior a 75% do total das horas letivas se, e somente quando, o Conselho de Classe e Série considerar o rendimento escolar satisfatório, caberá ao Conselho de Classe e Série avaliar e decidir se a ausência às aulas prejudicou ou não o desempenho do aluno para prosseguimento de estudos.

CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

A classificação é adotada para os alunos a partir do 3º ano do Ensino Fundamental.

Ocorre nas seguintes circunstâncias:



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- a) Para alunos da própria escola com base no rendimento escolar e na frequência, resultando, a cada ano em promoção e retenção.
- b) Nos casos de transferência, para alunos provenientes de outras escolas do país ou do exterior. Neste caso, quando houver lacunas curriculares de séries já cursadas será feita adaptação de estudos;
- c) Independentemente de escolaridade anterior do aluno, mediante avaliação feita pela escola, observando o critério de idade e outras exigências específicas do curso ou do sistema de ensino.

A reclassificação consiste na matrícula do aluno na série mais avançada em relação a anteriormente cursada. Para tanto, deve ser considerada a correspondência entre a idade e a série pretendida e a avaliação de competências. A avaliação de competências deve:

- ▶ Versar sobre as matérias da base nacional comum;
- ▶ Ser realizada por docente da escola, indicado pelo Diretor;
- ▶ Conter análise dos resultados e definição, pelo Conselho de Classe, da série em que o aluno será reclassificado;
- ▶ Indicar a necessidade de eventuais estudos de recuperação;
- ▶ Apresentar registro do parecer conclusivo do Conselho de Classe.
- ▶ A solicitação do processo de reclassificação ocorrerá a partir de proposta apresentada pelo professor do aluno ou requerimento do pai do aluno ou de seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola.

A reclassificação, para o aluno da própria escola, ocorrerá, no máximo, até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de outro país, em qualquer bimestre.

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR

Através de palestras, cartazes, vídeo, mobilização e aulas propriamente ditas, a equipe escolar realizará, ao longo do ano, trabalho de conservação do patrimônio escolar junto aos usuários (alunos, corpo docente e administrativo e comunidade)



para que se conscientizem da importância da sua participação na valorização e no alcance do objetivo desse trabalho.

Criar melhores condições físicas para o ensino, contribuindo também com a preservação do meio ambiente.

d) Organização Pedagógica

➤ *HEPA (horário de estudo, planejamento e avaliação)*

Todos os docentes possuem momento específico em sua jornada de trabalho para o desenvolvimento do HEPA (horário de estudo, planejamento e avaliação) conforme Lei nº 11.738, de 16 de Julho de 2008. Na Unidade Escolar, todas as terças-feiras, ocorre o HEPA Coletivo, um encontro semanal no qual os docentes desta casa recebem orientações, capacitação e trocam experiências. As reuniões são organizadas e desenvolvidas pela Coordenação e acompanhadas pela equipe gestora. A pauta é registrada em livro próprio para assinatura dos presentes, apresentada aos docentes, através do programa Power Point, impressa e entregue aos professores. O HEPA coletivo inicia-se às 9 horas com o término às 12 horas para os professores do turno da tarde e para os docentes do período da manhã inicia-se às 13 h com encerramento às 15 horas.

Cada docente, dependendo da sua jornada, dispõe de HEPA Individual, cujo momento oportuno ele realiza as suas atividades, preenchimento de documento e organização própria.

➤ **Concepção da Educação Municipal**

O desenvolvimento das práticas pedagógicas da U.E. estão essencialmente baseadas nos princípios epistemológicos formulados originalmente por Jean Piaget. Diversos outros autores como Vigotsky, Wallon, Freinet, Emília Ferreiro, Yves de La Taille e Howard Gardner, dentre outros, contribuíram para a elaboração da proposta construtivista de caráter sócio interacionista que abraçamos, acreditando que cada ser humano é sujeito e autor de seu próprio conhecimento, ou seja, cada ser humano



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

interpreta o real à sua maneira, constituindo uma visão de mundo e concepções próprias. A base dessa construção, no entanto, não é solitária, faz-se no convívio social, na interação do sujeito com o meio e com outros indivíduos.

Compõem a nossa organização pedagógica, a proposta curricular comum, a proposta do Programa Ler e Escrever (currículo da Secretaria do Estado de São Paulo), PNLD programa nacional do livro didático e a Base Nacional Comum Curricular.

Consideramos que a escola é uma instituição onde se busca o saber, o fazer e o ser, orientando o educando na construção e no exercício da cidadania, através da sistematização do conhecimento formal de acordo com a realidade vivenciada pelo mesmo. Então, nossa escola deve funcionar em torno de uma equipe, que inclua direção, coordenação, professores, funcionários..., tendo sempre em vista seu objetivo maior: a Educação. Por isso devemos lembrar que a educação escolar é algo que ocorre tanto nas salas de aula como em todas as atividades extra-classe e que exige organização/planejamento para que se oportunize a aprendizagem.

A aprendizagem, processo dialético no qual se constrói o conhecimento e que se reflete na ação e na mudança de comportamento, é promovida através do desenvolvimento de várias atividades.

Entendemos que a aprendizagem através de projetos, por problematização e as atividades lúdicas, (brincadeiras, brinquedos e jogos), desenvolvidas em ambientes desafiadores, tem a função de facilitar de forma mais natural e, gratificadamente a maneira de entender a vida, a resolução de problemas, a tomada de decisões e o desenvolvimento da criatividade. FAGUNDES (1999, p. 16) define a aprendizagem por projeto como: formulação de questões pelo autor do projeto, pelo sujeito que vai construir conhecimento.

O projeto de aprendizagem é o momento em que o estudante, calcado em suas dúvidas, suas indagações e seu interesse de buscar respostas, irá construir sua aprendizagem. O crescimento reside no fato do aluno conseguir formular um problema e tentar solucionar, satisfazendo sua curiosidade, liberdade e criatividade, fazendo com que o processo de aprendizagem seja prazeroso.



Trabalhar regularmente por problemas não é uma situação didática qualquer, pois deve colocar o aprendiz diante de uma série de decisões a serem tomadas para alcançar um objetivo que ele mesmo escolheu ou que foi proposto. Portanto é importante que o professor saiba onde quer chegar, o que quer trabalhar, quais os obstáculos cognitivos com os quais quer confrontar todos ou parte de seus alunos.

PERRENOUD afirma:

“No campo dos aprendizados gerais, um estudante será levado a construir competências de alto nível somente confrontando-se, regular e intensamente, com problemas numerosos, complexos e realistas, que mobilizem diversos tipos de recursos cognitivos”.

➤ Nesta concepção temos que “premiar” o currículo para que possamos contribuir com a formação básica do cidadão.

➤ De acordo com a LDB, o ensino fundamental no Brasil tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Entendemos que o currículo é uma ligação entre a teoria educacional e a prática pedagógica, entre o planejamento e o que realmente acontece nas salas de aula; é ação, caminhada, trajetória flexível e aberta, construída coletivamente pela comunidade escolar. Entendemos que o currículo é uma ligação entre a teoria educacional e a prática pedagógica, entre o planejamento e o que realmente acontece



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

nas salas de aula; é ação, caminhada, trajetória flexível e aberta, construída coletivamente pela comunidade escolar.

Para organizar nossa proposta de currículo, tivemos que desenvolver uma reflexão sobre a natureza e função da educação escolar na sociedade atual. Julgamos, a partir daí, que a inovação curricular não consiste em apenas mudar, ou tentar mudar, o que se ensina e aprende na escola. **Tão importante quanto o que se ensina e se aprende, é como se ensina e como se aprende.**

Assim, organizamos também, dentro da nossa prática pedagógica, ações que garantem acesso às diferentes manifestações culturais, o respeito às diferentes áreas do conhecimento dentro de uma abordagem interdisciplinar.

➤ **Base curricular – Estado de São Paulo**

✓ *Ensino Fundamental:*

- *Programa Ler e Escrever.*

- *PNLD- Programa Nacional do Livro Didático.*

Compõe a nossa organização pedagógica, a proposta curricular comum, a proposta do Programa Ler e Escrever (currículo da Secretaria do Estado de São Paulo).

✓ *EJA – Educação de Jovens e Adultos*

✓ *AEE- Atendimento Educacional Especializado.*

➤ **Matriz Curricular**

A Unidade Escolar tem como base curricular as diretrizes estabelecidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, conforme quadro em anexo.

INTEGRAÇÃO E SEQUÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A escola desenvolve suas atividades educacionais de acordo com os objetivos gerais do ensino fundamental baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais em consonância com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.



LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- ▶ Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- ▶ Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- ▶ Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- ▶ Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- ▶ Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- ▶ Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- ▶ Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- ▶ Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- ▶ Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- ▶ Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- ▶ Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- ▶ Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
 - ▶ Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
 - ▶ Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
 - ▶ Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
 - ▶ Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

CIÊNCIAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
 - ▶ Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
 - ▶ Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
 - ▶ Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
 - ▶ Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para



se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

- ▶ Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- ▶ Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- ▶ Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
- ▶ Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- ▶ Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
- ▶ Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
- ▶ Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

GEOGRAFIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- ▶ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- ▶ Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- ▶ Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- ▶ Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- ▶ Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos. Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de Geografia também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas.

ARTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- ▶ Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
- ▶ Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- ▶ Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- ▶ Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- ▶ Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- ▶ Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- ▶ Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
- ▶ Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
- ▶ Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
- ▶ Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
- ▶ Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
- ▶ Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
- ▶ Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
- ▶ Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
- ▶ Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- ▶ Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
- ▶ Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
- ▶ Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- ▶ Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
- ▶ Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
- ▶ Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- ▶ Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- ▶ Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.



- ▶ Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
- ▶ Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
- ▶ Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- ▶ Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade. Esportes de marca, Esportes de precisão.
- ▶ Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
- ▶ Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Ginástica geral.
- ▶ Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
- ▶ Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
- ▶ Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- ▶ Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais. Danças do contexto comunitário e regional.
- ▶ Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- ▶ Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
- ▶ Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
- ▶ Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

- ▶ Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
- ▶ Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão.
- ▶ Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). Ginástica geral.
- ▶ Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
- ▶ Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança. Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana.
- ▶ Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- ▶ Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
- ▶ Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
- ▶ Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
- ▶ Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
- ▶ Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
- ▶ Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

**EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron**

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br**SÍNTESE DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS, COM SUBSÍDIOS À ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO:**

		Componente Curricular	
		LINGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1º ao 5º ANO	▶	Oralidade	Números
	▶	Leitura e escrita	Álgebra
	▶	Análise linguística e semiótica	Geometria
	▶	Escrita compartilhada	Medidas e grandezas
			Probabilidade e Estatística

		Componente Curricular				
		HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS		
2º ANO	▶	A comunidade e seus registros Forma de registros da comunidade O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	▶	O sujeito e o seu lugar no mundo Mundo do trabalho Formas de representação e pensamento espacial Conexões e escalas Natureza, ambiente e qualidade de vida	▶	Vida e evolução Terra e universo Matéria e energia
3º ANO	▶	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município O lugar em que se vive A noção de espaço público e privado	▶	O sujeito e seu lugar no mundo Formas de representação e pensamento espacial Conexões e escalas Natureza, ambiente e qualidade de vida Mundo do trabalho	▶	Matéria e energia Terra e Universo (observação solo, monitoramento de satélites) Vida e evolução Terra e Universo (observação dos astros, movimentos da terra)
4º ANO	▶	Matéria e energia Terra e Universo (observação solo, monitoramento de satélites) Vida e evolução Terra e Universo (observação dos astros, movimentos da terra)	▶	O sujeito e seu lugar no mundo Formas de representação e pensamento espacial Conexões e escalas Natureza, ambiente e qualidade de vida Mundo do trabalho	▶	Vida e evolução Matéria e energia Terra e universo
5º ANO	▶	Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social Registros da história: linguagem e culturas	▶	O sujeito e o seu lugar no mundo Conexões e escalas Mundo do trabalho Natureza, ambiente e qualidade de vida	▶	Vida e evolução - Funcionamento do corpo humano Matéria e energia - O ser humano e o ambiente Matéria e energia – O ser humano e as matérias Terra e universo



		Componente Curricular	
		ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
1º ANO		<ul style="list-style-type: none">▶ Artes visuais (elementos da linguagem visual: ponto, linha, cor, exploração de desenho livre, retrato, autorretrato, pintura corporal, desenho – formas e conteúdo, dobradura, escultura, texturas, Artistas Picasso, Volpi, Miró, Van Gogh)▶ Música (sons do corpo, movimento e música, gêneros musicais, parâmetros dos sons, conectando saberes, instrumentos musicais e suas classificações, músicas folclóricas, músicas típicas da cultura Afro-Brasileira, instrumentos musicais da cultura Afro-Brasileira, artes integradas)▶ Dança (brincadeiras de roda, coreografia, expressão corporal).▶ Teatro (exploração da expressividade facial, corporal, vocal, jogos teatrais, teatro de fantoche, teatro de dedoche, apreciar encenações de teatro)	<ul style="list-style-type: none">▶ Brincadeiras e jogos (brincadeiras e jogos da cultura popular, jogos de perseguição, jogos de precisão, jogos simbólicos, jogos cooperativos, JEJAC, Olimpíadas, Paraolimpíadas, jogos de oposição, motores, tabuleiro, invasão, construção de valores)▶ Esportes (no mundo dos esportes, noções básicas de futsal e futebol, atletismo, esportes de precisão, basquete e construção de valores)▶ Ginásticas (elementos básicos da ginástica: deslocamento e equilíbrio, noção espacial, noção de lateralidade, circuito com movimentos básicos, posições globais do desenvolvimento)▶ Danças (brincadeiras cantadas, experimentação e fruição, a importância do ritmo e das brincadeiras cantadas, danças folclóricas e danças circulares)
2º ANO		<ul style="list-style-type: none">▶ Artes visuais (Retomada dos elementos da linguagem visual), ampliando conceito de textura – frotagem, história da Arte, desenho de criação livre, explorando escultura, artista Mestre Vitalino, dobradura, artista Militão dos Santos, elementos bidimensionais e tridimensionais do desenho, maquete, arte Africana, artista Cândido Portinari.▶ Música (sons do ambiente, gêneros musicais, parâmetros do som, conceitos de altura, duração, intensidade, paisagem sonora, músicas típicas da cultura Afro-Brasileira, instrumentos da cultura Afro-Brasileira).▶ Dança (brincadeiras de roda tradicionais, coreografia, expressão corporal, exploração do espaço ao meu redor, coreografia).▶ Teatro (exploração da expressividade facial, corporal, vocal, jogos teatrais, teatro de fantoche, teatro de dedoche, teatro de sombras)	<ul style="list-style-type: none">▶ Brincadeiras e jogos (jogos da cultura popular e jogos motores, jogos de precisão, jogos cooperativos, JEJAC, Olimpíadas, jogos de oposição, jogos de tabuleiro, Paraolimpíadas, jogos de invasão, jogos de perseguição)▶ Esportes (no mundo dos esportes, vivenciar um esporte, construção de valores, noções básicas de futsal, futebol, esporte de marca, esporte de precisão)▶ Ginásticas (elementos básicos da ginástica, experimentação e fruição, construção de valores, noção de lateralidade, circuito com movimentos básicos)▶ Danças (rodas cantadas, danças e brincadeiras rítmicas, experimentação e fruição, construção de valores, brincadeiras cantadas, a importância dos ritmos e das brincadeiras cantadas, danças folclóricas, danças circulares)



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

3º ANO	<ul style="list-style-type: none">▶ Artes visuais (elementos da linguagem visual, história da arte – a arte Indígena, história em quadrinhos, os sentidos e o lugar: a construção da paisagem, história da arte – a arte Africana, escultura que contam histórias).▶ Música (parâmetros do som, fontes sonoras e objetos produtores de som, o corpo como instrumento musical, instrumentos musicais, gêneros musicais, cultura Afro-Brasileira na música, estudo do som).▶ Dança (brincadeiras de roda, dança e percussão corporal, coreografia, dança, exploração do espaço ao meu redor, coreografia folclórica),▶ Teatro (exploração da expressividade, exploração de jogos teatrais, conhecer alguns elementos do teatro: o figurino e criação de croquis, jogos de improviso, explorando história de mímicas e performances, teatro de sombras).	<ul style="list-style-type: none">▶ Brincadeiras e jogos (jogos da cultura popular e jogos motores, brincadeiras indígenas, jogos de tabuleiro, JEJAC, Olimpíadas, Paraolimpíadas, jogos de precisão, jogos corporativos, brincadeiras Afro-Brasileiras)▶ Esportes (Iniciação esportiva Tênis de mesa, Handebol, Futsal, Futebol, Basquetebol, Basquetebol para cadeirante, Atletismo, Voleibol, Badminton noção de normas e regras, Esporte adaptado para pessoas com necessidades especiais. (deficiência física do membro inferior)▶ Ginásticas (elementos básicos da ginástica, lateralidade, prática corporal e saúde, elementos básicos da ginástica rítmica, circuito de movimentos, segmentos corporais)▶ Danças (dança de matriz indígena, danças do Brasil e do mundo, coreografias, danças folclóricas, danças regionais)
4º ANO	<ul style="list-style-type: none">▶ Artes visuais (história da arte – a arte Egípcia, arte Grega, arte Bizantina, arte Renascentina, elementos da linguagem visual, história em quadrinhos (artista Maurício de Souza), fotografia e desenhos, cinema).▶ Música (parâmetros do som, gêneros musicais, exploração dos instrumentos musicais, notação musical, diversidade, participação e cultura popular, músicas folclóricas, organização de orquestra sinfônica, apresentação de música erudita).▶ Dança ((arte e natureza se misturam, explorando danças, coreografia folclórica, coreografia simples, coreografia junina, coreografia Afro-Brasileira, deslocamentos na dança, conectando saberes, danças da cultura popular, danças tradicionais e seus movimentos)▶ Teatro (exploração de jogos teatrais, leitura e dramatização de texto dramático, apreciação e criação de teatro de sombras, criação e apresentação de teatro de manipulação, jogos teatrais, jogos de improviso, explorando a história da mímica e performances, apreciação de peça teatral).	<ul style="list-style-type: none">▶ Brincadeiras e jogos (brincadeiras e jogos pertencentes à cultura popular e do mundo, jogos motores, brincadeiras indígenas, jogos de tabuleiro, JEJAC, Olimpíadas, Paraolimpíadas, os espaços de brincadeiras e jogos, jogos de precisão, jogos africanos e indígenas, jogos digitais, experimentação e fruição – quadribol)▶ Esportes (Esporte não tem gênero, esporte de rede e invasão, esporte de campo e quadra, esportes de campo e taco, construção de valores, esportes de invasão, noção de normas, regras e origens)▶ Ginásticas (elementos básicos da ginástica, prática corporal e saúde, ginástica acrobática, elementos da ginástica rítmica e artística, circuito de movimentos, segmentos corporais, construção de valores, experimentação e fruição)▶ Danças (danças populares do Brasil, danças regionais, construção de valores, festival de danças populares, a cultura do Hip Hop, danças africanas, experimentação e fruição)



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

5º ANO	<ul style="list-style-type: none">▶ Artes visuais (história da arte – a arte Barroca, a arte moderna – Expressionismo, a arte contemporânea – Minimalismo, materialidade da arte, elementos da linguagem visual, grafite, artista Kobra - caricatura, história em quadrinhos, artista Vik Muniz, gravura e xilogravura, desenho em perspectiva, esculturas, arte digital, fotografia, cinema, artista Sebastião Salgado).▶ Música (parâmetros do som, gêneros musicais, exploração dos instrumentos musicais, organização da orquestra sinfônica, canto coral).▶ Dança (cultura Afro-Brasileira, explorando danças, coreografia popular, simples, quadrilha, folclore, Afro-Brasileira, deslocamentos na dança, danças da cultura popular – região Sudeste).▶ Teatro (exploração dos jogos teatrais, elementos do teatro – espaço cênico, jogos teatrais, jogos de improviso, apreciação e experimentação de peças de teatro).	<ul style="list-style-type: none">▶ Brincadeiras e jogos (brincadeiras e jogos pertencentes à cultura popular e do mundo, jogos de precisão, experimentação e fruição, jogos de tabuleiro, Olimpíadas, Paraolimpíadas, JEJAC, os espaços de brincadeiras e jogos, jogos de digitais, jogos africanos e indígenas)▶ Esportes (esporte de rede, parede de rebote/muro, esporte de campo e quadra, esporte de campo e taco, construção de valores, classificação dos esportes, noção de normas, regras e origens, esporte de invasão)▶ Ginásticas (elementos básicos da ginástica, ginástica geral, experimentação e fruição, prática corporal e saúde, elementos da ginástica rítmica e artística, circuito de movimentos, segmentos corporais, construção de valores)▶ Danças (danças populares do Brasil, danças regionais, construção de valores, festival de danças populares, danças africanas, no passo do Hip Hop, experimentação e fruição, batalha de rua – festival de dança de rua na escola)
---------------	---	---

METODOLOGIA (de acordo com o projeto pedagógico da U.E. e os objetivos do curso)

➤ Os professores trabalharão segundo as Propostas Curriculares, PCNs e a BNCC, de uma forma dinâmica, participativa, usando de todos os recursos pedagógicos e tecnológicos que a escola possui.

AVALIAÇÃO

A avaliação do Ensino Fundamental – Ciclo I é uma avaliação diagnóstica contínua da aprendizagem dos alunos no processo em que vão ocorrendo e isto sob o olhar do professor que identifica o desempenho e dificuldades do aluno para refazer suas estratégias didáticas e proporcionar intervenções adequadas que possibilitem o aluno avançar no processo de aprendizagem.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Os alunos participam da avaliação contínua de suas aprendizagens, de modo a ganhar mais consciência e controle sobre seus próprios conhecimentos e suas próprias atividades. Esta tomada de conhecimento, tanto do que já sabem como do que ainda precisam ou desejam saber, é despertada quando o educador não só enfatiza os erros, mas também torna evidente para eles tudo o que já conseguiram aprender.

Para este tipo de avaliação é preciso muito registro, pois esses registros possibilitam ao professor argumentos para avaliação final do processo.

Os critérios de avaliação final devem referir-se sempre àquelas aprendizagens essenciais e àquelas que o educando teria condições de haver sedimentado no período estabelecido.

O trabalho é contínuo e permanente e deve levar em conta entre outras as características sócio-econômico-culturais dos alunos, seus interesses, suas habilidades, situações não previstas e os resultados da avaliação. Assim, por exemplo, se a avaliação não fornece resultados esperados, cabe aos professores diagnosticar as causas de tal situação. Pode ser que o problema esteja no tipo de conteúdo desenvolvido, na metodologia de ensino empregada, na própria forma de avaliar ou em algum outro aspecto.

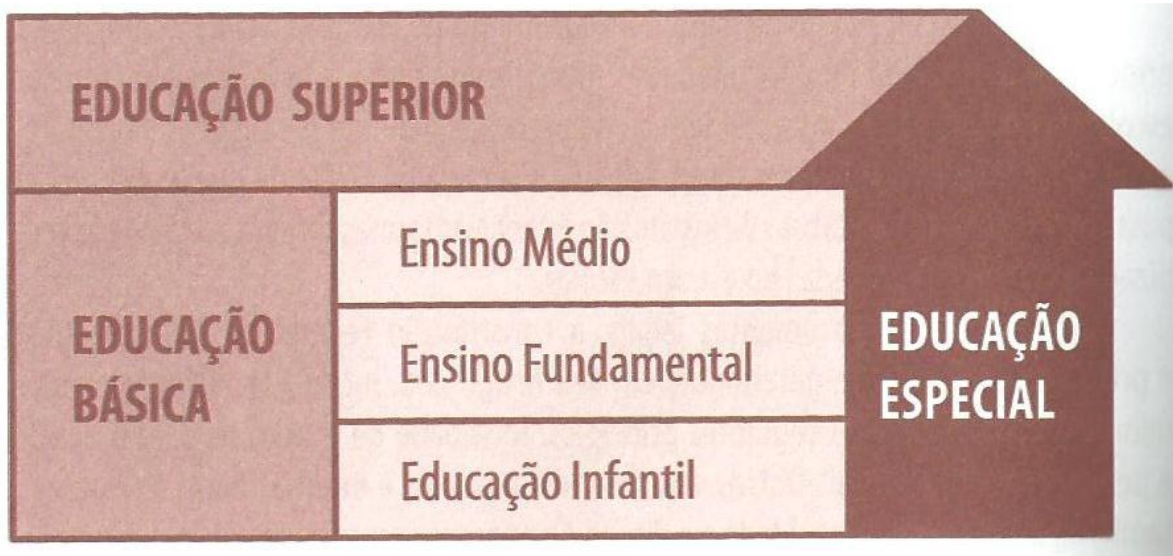
AEE- Atendimento Educacional Especializado

A Sala do AEE teve início em 2014, como projeto piloto, regularizando-se em 2015 através do Decreto Municipal nº 1.380 de 24 de novembro de 2014, cujo documento homologa a deliberação nº 03/2014 do Conselho Municipal de Educação. Essa deliberação permitiu ainda o atendimento de um quarto grupo, dos Alunos com Transtornos Funcionais Específicos, ampliando assim o público alvo deste atendimento.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva define a Educação Especial da seguinte forma:

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem comum do ensino regular (BRASIL, 2008 p.15).

Podemos destacar como ponto relevante que a Educação Especial é a modalidade de ensino que realiza o Atendimento Educacional Especializado.



Nas diretrizes operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, instituídas com base na Constituição Federal de 1988; na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de janeiro de 2008; no Decreto Legislativo nº 186 de julho de 2008 no Decreto nº6.571 de 18 de setembro de 2008, que dispõe sobre o AEE, consta o seguinte acerca do público alvo deste atendimento:

Resolução CNE/CEB Nº 4/2009 e o Decreto Nº7.611/2011:

- I- **Alunos com Deficiência:** “aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”. Portanto são os alunos com deficiência mental, deficiência física, surdez, deficiência auditiva, cegueira, baixa visão, surdocegueira ou deficiência múltipla.



II- Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento: “aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndromes de Asperger, síndromes de Rett, transtornos desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos em outra especificação. ”

III- Alunos com altas habilidades/superdotação: “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isolados ou combinados: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade. (BRASIL,2009 p.1)”

IV- Alunos com transtornos funcionais específicos: como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Dislexia, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, Dificuldades de Aprendizagem.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela(BRASIL, 2008).

Plano de Atendimento:

- ▶ Entrevista (histórico de vida do aluno);
- ▶ Avaliação Pedagógica (dados de identificação do aluno, motivos de encaminhamento);
- ▶ Termo de compromisso e/ou desistência;
- ▶ Traçar objetivos considerando as habilidades e características do aluno;
- ▶ Organização dos horários do atendimento;
- ▶ Previsão de atividades;
- ▶ Orientação dos professores da sala regular do aluno, bem como à sua família (encontros, conversas, entrevistas);



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Observações:

Os alunos podem ser atendidos durante 50 minutos para o atendimento individual, duas vezes na semana, ou 1 hora e 30 minutos para os atendimentos em grupo, em turno inverso ao ensino regular dependendo dos objetivos do trabalho do professor;

O atendimento é realizado na Sala de Recursos Multifuncionais;

O AEE funciona nos moldes similares a outros cursos que complementam os conhecimentos adquiridos nos níveis de ensino básico e superior, como é o caso dos cursos de línguas, artes, informática e outros. (FÁVERO, PANTOJA, MANTOAN, 2007, p. 27).

É significativo salientar que o AEE é garantido por lei, porém esse atendimento não é obrigatório. Não sendo obrigatório, o aluno com deficiência, transtorno do espectro autista ou altas habilidades/ superdotação e sua família poderão optar pelo não atendimento.

HISTÓRICO DA EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

(breve histórico da Educação de Jovens e Adultos – modalidade de ensino ofertado pelo município mas que precisa de número mínimo de alunos para a formação de classes, e que poderá ser atendido de acordo com a procura dos interessados)

Em fevereiro de 2007, a Prefeitura de Jacupiranga, através do Departamento Municipal de Educação implanta o curso do EJA (Educação de Jovens e Adultos) no seu 1º segmento que compreende às quatro primeiras séries do ensino fundamental. Esta organização em Ciclo é citada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Art. 32, § 1º, onde faculta o sistema de ensino desdobrar o Ensino Fundamental em Ciclos. A Proposta Curricular do 1º segmento de EJA, elaborado em 1999 pelo Ministério da Educação já orienta para organização desta modalidade de ensino em ciclos: o ciclo de alfabetização e o de pós-alfabetização. Esse segmento subdividiu-se em 4 fases que chamamos de termo. Cada termo compreende a um espaço temporal de 100 dias letivos, funcionando das 19:00 às 22:00 horas na EMEF Prof. Carlos Alberto Vigneron.

O número mínimo de 25 alunos é estabelecido para a formação de classe por nível de aprendizagem.



A atual LDB, abriga no seu Título V (Dos Níveis e Modalidades de Educação e Ensino), capítulo II (Da Educação Básica) a Seção V denominada Da Educação de Jovens e Adultos nos artigos 37 e 38, que compõe a EJA como modalidade da Educação Básica, nas suas etapas fundamental e médio na idade própria.

O artigo 37, diz que a EJA será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria.

No artigo 38, apronta que os Sistemas de Ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando o prosseguimento de estudos em caráter regular.

Estes dois artigos tornaram a EJA uma modalidade da Educação Básica reconhecida como direito público subjetivo, na etapa do Ensino Fundamental, sendo regular na modalidade de exercício de função reparadora.

PROPOSTA DE TRABALHO

LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, aprofundam-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. Assim, no eixo Oralidade, aprofundam-se o conhecimento e o uso da língua oral, as características de interações discursivas e as estratégias de fala e escuta em intercâmbios orais; no eixo Análise Linguística/Semiótica, sistematiza-se a alfabetização, particularmente nos dois primeiros anos, e desenvolvem-se, ao longo dos três anos seguintes, a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de outras linguagens e seus efeitos nos discursos; no eixo Leitura/Escuta, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de Textos, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

As diversas práticas letradas em que o aluno já se inseriu na sua vida social mais ampla, assim como na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar games, relatar experiências e experimentos, serão progressivamente intensificadas e complexificadas, na direção de gêneros secundários com textos mais complexos.



Preserva-se, nesses eventos de letramento, mesmo em situação escolar, sua inserção na vida, como práticas situadas em eventos motivados, embora se preserve também a análise de aspectos desses enunciados orais e escritos que viabilizam a consciência e o aperfeiçoamento de práticas situadas.

MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO

A Matemática está presente em todas as atividades de nossas vidas. Atualmente, a complexidade do mundo do trabalho exige cada vez mais, o domínio dos conhecimentos matemáticos. Saber fazer perguntas, assimilar rapidamente as informações, utilizar processos de pensamento cada vez mais elaborados para solução de problemas. Portanto, o simples domínio da contagem e de técnicas de cálculo, não contempla todas essas funções relacionadas às exigências econômicas e sociais do mundo moderno.

A aprendizagem da Matemática refere-se a um conjunto de conceitos e procedimentos que comportam métodos de investigação e raciocínio, formas de representação e comunicação. Como Ciência, a Matemática engloba um amplo campo de relações, regularidades e coerências, despertando a curiosidade e investigando a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair. O desenvolvimento destes procedimentos amplia os meios para compreender o mundo que nos cerca, tanto em situações mais próximas, presentes na vida cotidiana, como naquelas de caráter mais geral. A Matemática, também é a base para construção de conhecimentos relacionados às áreas do currículo.

O ponto básico para aprendizagem e aquisição dos conteúdos matemáticos é o conhecimento prévio dos alunos. Entre os educandos, jovens e adultos, esses conhecimentos são os mais diversificados possíveis, o que exige do educador muito planejamento para que estes não desestimulem o educando que domina noções matemáticas aprendidas de maneira informal ou intuitiva; como contagem, cálculos mentais com quantidades pequenas e estratégias de aproximação e estimativa, mas que anseia em aprender os processos formais e dominar as representações simbólicas convencionais, porém não conseguem abandonar os processos informais, nos quais se apega por ter maior segurança, sendo assim, a melhor maneira de construir vínculo entre os dois processos e a comunicação oral da matemática. A oportunidade de expressar verbalmente sobre a maneira de solucionar equações práticas e representar das mais diversas formas as soluções encontradas constitui a interação entre as ideias, o que proporciona a construção do conhecimento, outras formas de pensar sobre um determinado problema, possibilitando ao educando comprar e classificar seu próprio processo de raciocínio. O educador deve estimulá-lo a produzir seus próprios registros, gráficos. Em situação de aprendizagem, situar o educando, explicando os objetivos, as aplicações do que está sendo estudado com as relações práticas nos diversos campos do conhecimento. Sugerindo caminhos, propostas de trabalho, orientando atividade e interpretando os erros como meios de aprendizagem. Assim, a transmissão de informações e a exercitação de técnicas não pode ocupar o espaço das atividades de resolução de problemas. O processo de



ensino e aprendizagem deve centrar-se na análise e interpretação de situações, na busca de estratégias, na discussão de diferentes pontos de vista e de diferentes métodos de solução.

Deste modo, pode-se favorecer não só o domínio das técnicas, mas também, principalmente, o de procedimentos como a observação, a experimentação, as estimativas, a verificação e a argumentação. O caminho é transformar as situações do cotidiano que envolve noções matemáticas em suporte para aprendizagem significativa de procedimentos mais abstratos.

Por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas.

Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

GEOGRAFIA: UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, focalizam-se as noções de pertencimento e identidade. Busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento do conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana.

Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial).

Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em conexões e escalas, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas.

Em Mundo do trabalho, abordam-se os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente



abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. As Formas de representação e pensamento espacial, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, Na unidade temática Natureza, ambientes e qualidade de vida, busca-se a unidade da geografia, articulando geografia física e geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. Destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. Nos Exercícios de cidadania as crianças devem ser desafiadas a reconhecer e comparar as realidades de diversos lugares de vivência, assim como suas semelhanças e diferenças sócio espaciais, e a identificar a presença ou ausência de equipamentos públicos e serviços básicos essenciais (como transporte, segurança, saúde e educação).

HISTÓRIA: UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO

O Componente Curricular de História contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. O processo tem início quando a criança toma consciência da existência de um “Eu” e de um “Outro”. O exercício de separação dos sujeitos é um método de conhecimento, uma maneira pela qual o indivíduo toma consciência de si, desenvolvendo a capacidade de administrar a sua vontade de maneira autônoma, como parte de uma família, uma comunidade e um corpo social.

Esse processo de constituição do sujeito é longo e complexo. Os indivíduos desenvolvem sua percepção de si e do outro em meio a vivências cotidianas, identificando o seu lugar na família, na escola e no espaço em que vivem. O aprendizado, ao longo do Ensino Fundamental – anos Iniciais, torna-se mais complexo à medida que o sujeito reconhece que existe um “outro” e que cada um apreende o mundo de forma particular. A percepção da distância entre objeto e pensamento é um passo necessário para a autonomia do sujeito, tomado como produtor de diferentes linguagens. É ela que funda a relação do sujeito com a sociedade. Nesse sentido, a História depende das linguagens com as quais os seres humanos se comunicam, entram em conflito e negociam.

Pode-se dizer que, do 1º ao 5º ano, as habilidades trabalham com diferentes graus de complexidade, mas o objetivo primordial é o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”. Há uma ampliação de escala e de percepção, mas o que se busca, de início, é o conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade. Em seguida, por meio da relação diferenciada entre sujeitos e objetos, é possível separar o “Eu” do “Outro”. Esse é o ponto de partida. No 3º e no 4º ano contemplam-se a noção de lugar em que se vive e as dinâmicas em torno da cidade, com ênfase nas



diferenciações entre a vida privada e a vida pública, a urbana e a rural. Nesse momento, também são analisados processos mais longínquos na escala temporal, como a circulação dos primeiros grupos humanos. Essa análise se amplia no 5º ano, cuja ênfase está em pensar a diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização. A noção de cidadania, com direitos e deveres, e o reconhecimento da diversidade das sociedades pressupõem uma educação que estimule o convívio e o respeito entre os povos.

Para evitar uma visão homogênea, busca-se observar que, no interior de uma sociedade, há formas de registros variados, e que cada grupo produz suas memórias como elemento que impulsiona o estabelecimento de identidades e o reconhecimento de pertencimento a um grupo social determinado. As memórias podem ser individuais ou coletivas e podem ter significações variadas, inserindo-se em uma lógica de produção de patrimônios (materiais ou imateriais) que dizem respeito a grupos ou povos específicos.

CIÊNCIAS: UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Além disso, na Educação Infantil, como proposto na BNCC, elas têm a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências.

Assim, ao iniciar o Ensino Fundamental, os alunos possuem vivências, saberes, interesses e curiosidades sobre o mundo natural e tecnológico que devem ser valorizados e mobilizados. Esse deve ser o ponto de partida de atividades que assegurem a eles construir conhecimentos sistematizados de Ciências, oferecendo-lhes elementos para que compreendam desde fenômenos de seu ambiente imediato até temáticas mais amplas.

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza.

É necessário destacar que, em especial nos dois primeiros anos da escolaridade básica, em que se investe prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, as habilidades de Ciências buscam propiciar um contexto adequado para a ampliação dos contextos de letramento.



ARTE: UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivenciam a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento
Artes visuais	Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e culturais Materialidades Processos de criação Sistemas da linguagem
Dança	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação
Música	Contexto e práticas Elementos da linguagem Materialidades Notação e registro musical Processos de criação
Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Processos de criação



EDUCAÇÃO FÍSICA: UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO

Os alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias no plural e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes.

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	
	1º e 2º ANO	3º ao 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto Comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XI. IMPLEMENTAÇÃO/ ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO TRABALHO REALIZADO PELOS DIFERENTES PROFISSIONAIS DO PROCESSO EDUCACIONAL.

Através da administração e liderança embasados no respeito à diferença e no diálogo, buscando facilitar mudanças pertinentes a uma escola de qualidade, seguem abaixo os critérios de avaliação e acompanhamento.

Implementação do currículo

- ▶ Projetos de recuperação paralela
- ▶ Outros projetos desenvolvidos na Unidade Escolar:
- ▶ Projeto de leitura (Cantinho da Leitura)
- ▶ Projeto “Recreio Dirigido”
- ▶ Projeto Escola “Meio Ambiente”
- ▶ Projeto Escola “Humanização do Trânsito”
- ▶ Projetos sobre conteúdos desenvolvidos em sala de aula

Acompanhamento e Avaliação

- Formas avaliativas:
 - ▶ Sondagens
 - ▶ Provas bimestrais
 - ▶ Realização das atividades diárias de sala de aula e extraclasse
 - ▶ Participação, assiduidade, pontualidade.

Tipos de recuperação

- ▶ Contínua e paralela



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Promoção

Serão considerados promovidos:

- a) Alunos das séries intermediárias do ciclo I, em regime de progressão continuada, com frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas. No caso de rendimento escolar insatisfatório, o aluno é classificado na série seguinte com indicação de reforço e recuperação paralela desde o início do ano letivo;
- b) Alunos ao final do Ciclo I do Ensino Fundamental, com rendimento escolar satisfatório e frequência igual ou superior a 75% do total das horas letivas;
- c) Alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental, com frequência inferior a 75% do total das horas letivas se, e somente quando, o Conselho de Classe considerar o rendimento escolar satisfatório, caberá a esse avaliar e decidir se a ausência às aulas prejudicou ou não o desempenho do aluno para prosseguimento de estudos.

Retenção

Serão considerados retidos:

- a) Alunos do ciclo I com frequência menor que 75% do total das horas letivas;
- b) Evasão: serão considerados evadidos alunos com frequência inferior a 75% do total das horas letivas e que comprovadamente abandonaram a escola.

Classificação e Reclassificação

A classificação é adotada para os alunos a partir do 3º ANO do Ensino Fundamental.

Ocorre nas seguintes circunstâncias:

- a) Para alunos da própria escola com base no rendimento escolar e na frequência, resultando, a cada ano em promoção e retenção.
- b) Nos casos de transferência, para alunos provenientes de outras escolas do país ou do exterior. Neste caso, quando houver lacunas curriculares de séries já cursadas será feita adaptação de estudos;



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

c) Independentemente de escolaridade anterior do aluno, mediante avaliação feita pela escola, observando o critério de idade e outras exigências específicas do curso ou do sistema de ensino.

Reclassificação:- consiste na matrícula do aluno na série mais avançada em relação a anteriormente cursada. Para tanto, deve ser considerada a correspondência entre a idade e a série pretendida e a avaliação de competências. A avaliação de competências deve:

- ▶ Versar sobre as matérias da base nacional comum;
- ▶ Ser realizada por docente da escola, indicado pelo Diretor;
- ▶ Conter análise dos resultados e definição, pelo Conselho de Classe, da série em que o aluno será reclassificado;
- ▶ Indicar a necessidade de eventuais estudos de recuperação;
- ▶ Apresentar registro do parecer conclusivo do Conselho de Classe.
- ▶ A solicitação do processo de reclassificação ocorrerá a partir de: proposta apresentada pelo professor do aluno ou requerimento do pai desse ou de seu responsável, mediante requerimento dirigido ao diretor da escola.

A reclassificação, para o aluno da própria escola, ocorrerá, no máximo, até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de outro país, em qualquer época do período letivo.

REAVLIAÇÃO

Tanto a gestão escolar, como a prática educacional dos docentes precisam ser reavaliados constantemente, possibilitando reflexão crítica capaz de melhor propiciar a construção do conhecimento dos nossos alunos.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XII. ATUALIZAÇÕES

EVENTOS DA UNIDADE ESCOLAR

Mês	Evento
Março:	08 - Dia internacional da mulher
	20 a 24 - Semana da Água, Saúde e Nutrição
Abril	- Páscoa
	07- Dia mundial da saúde
	18- Dia do livro
	19- Dia do índio
	21- Tiradentes
	22- Descobrimento do Brasil
Maio	01 - Dia do Trabalho
	- Dia Mães
	14/20 - Semana da Educação do Trânsito
Junho	- Corpus Christi
	05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
	21 - Início do Inverno
	23 - Aniversário do Município de Jacupiranga
	Durante o mês de Junho são comemoradas as Festas Juninas
Agosto	11- Dia do Estudante
	22- Dia do Folclore
	25- Dia do Soldado
Setembro	01 a 07 - Semana da Pátria
	07 - Independência do Brasil
	19 a 25 - Semana da Árvore
	19 a 25 - Semana Nacional do Trânsito
	21- Dia da Árvore
23 - Início da Primavera	
Outubro	12 - Dia da Criança
	15 - Dia do Professor
	24/30 - Semana Nacional do Livro
	25/30 - Semana da saúde Bucal
	28 - Dia do Funcionário Público
Novembro	15 - Dia da Proclamação da República
	19 - Dia da Bandeira
	20 - Dia da consciência Negra- Lei nº 7.968 de 22/07/92
Dezembro	08- Dia da Família
	25- Natal



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

CAMPANHAS EDUCATIVAS:

Abril:

Campanha de combate ao mosquito da dengue

Maio/Junho

Campanha contra a Conjuntivite

Exposição de trabalhos relativos ao final de semestre

CAMPANHAS PARA O ANO TODO

Campanha higiênica bucal (pasta, escova e aplicação de fluor)

Campanha da higiene Corporal

Campanha contra piolho

Campanha contra verminose

FEIRAS:

Serão formadas pelos cantinhos Pedagógicos que funcionam nas salas de aula.

FEIRA CULTURAL

Os trabalhos serão planejados/orientados pelos professores e confeccionados pelos alunos com o acompanhamento do professor da classe e especialistas de Arte e Educação Física e aval da Equipe Gestora. Os trabalhos e experiências serão expostos nas salas de aula, para visitação dos alunos, professores, pais e comunidade.

EXPOSIÇÕES:

Todos os trabalhos e cartazes confeccionados pelos alunos, sobre as datas comemorativas serão expostos no mural do corredor da escola ou outras dependências acessíveis à clientela escolar e à comunidade.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XIII. ANEXOS

I. Calendário Escolar (frente).



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

II. Calendário Escolar (Verso.).

**EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron**

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
 Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

III. Matriz Curricular.**QUADRO CURRICULAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO DIURNO****MÓDULO 40SEMANAS****ANO LETIVO DE 2.020**

			1º Ano	2º An	3º An	4º Ano	5º Ano		
Lei federal 9.394/96 Res. CNE/CEB 02/98 Parecer CNE/CEB 11/2010	Linguagens e Códigos	Língua Portuguesa	14	14	08	08	08	2.080	
		Educação Física	02	02	02	02	02	400	
		Arte	03	03	03	03	03	600	
	Matemática e Ciências da Natureza	Matemática	06	06	09	08	08	1.480	
		Ciências Fís. e Biol.			01	02	02	200	
	Ciências Humanas	História			01	01	01	120	
		Geografia			01	01	01	120	
			Ensino Religioso						
	CARGA HORÁRIA TOTAL			25	25	25	25	25	5.000

AUTORIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO

ATO: Decreto 17.698 DOE de 13/07/74.

Instalação: Resolução SE de 17/01/76.

Data de Publicação: 23/01/76.

OBSERVAÇÕES: Matriz Curricular elaborada de acordo com a Lei Federal 9.394/96 – Res. CNE/CEB 02/98,

**Parecer CNE/CEB nº 11/2010.
 Jacupiranga,**

**José Manoel Nunes
 Diretor de Escola**



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

IV - Quadro de Funcionários – Horário de trabalho

Nome	Cargo	Horário de entrada	Horário de almoço	Horário de saída
José Manoel Nunes	Diretor	8:00 às 12:00	12:00 às 14:00	14:00 às 18:00
Maria de Fátima V. Bicas	Vice-diretora	7:00 às 11:00	11:00 às 13:00	13:00 às 17:00
Concey de Lima Torres	Coordenadora	7:00 às 11:00	11:00 às 13:00	13:00 às 17:00
Higo Maciel Gomes	Secretário	7:00 às 11:00	11:00 às 13:00	13:00 às 17:00
Creuseli S. de P. Freitas	Escriturária	8:00 às 12:00	12:00 às 14:00	14:00 às 18:00
Elaine Mazzolini França	AOE	6:30 às 10:30	10:30 às 12:30	12:30 às 16:30
Vânia Garcia F. Souza	AOE	8:15 às 13:00	13:00 às 15:00	15:00 às 18:15
Divanira de O. Andrade	Cozinheira	6:00 às 11:00	11:00 às 13:00	13:00 às 16:00
Alessandra de F. Duarte	ASD	6:30 às 11:00	11:00 às 13:00	13:00 às 16:30
Vanderlei R. de Freitas	ASD	8:30 às 13:00	13:00 às 15:00	15:00 às 18:30
Maria Emilia Motta Severo	ASD	8:30 às 13:00	13:00 às 15:00	15:00 às 18:30
Márcia Leal Guedes	ASD	6:30 às 10:30	10:30 às 12:00	12:00 às 16:00

ROL DE ATRIBUIÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS:

Higo Maciel Gomes - Secretário de Escola

Horário: Segunda a Sexta-feira: Das 07:00 as 11:00 e 13:00 as 17 horas

01	Pagamento dos professores e funcionários
02	Ficha 100 e anexo I
03	Recebimentos e Justificativas de Atestados
04	Organização, Atualização e Alteração da lista piloto
05	Atualização, consultas e alimentação do sistema GDAE
06	Remanejamento de alunos junto com a coordenação
07	Responsável pela secretaria da escola
08	Verificação dos e-mails e correspondência da escola
09	Atendimento ao público e ao telefone
10	Organizar o livro ponto e controlar faltas dos Professores e funcionários

Creuseli Severo de Pontes Freitas - Escriturária

Horário: Segunda a Sexta-feira: das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18 horas

01	Avisos, bilhetes, comunicados aos pais e professores
02	Escrituração dos Livros Ponto de professores e funcionários
03	Ofícios, declarações
04	Pedidos de material
05	Matrículas, transferências e históricos
06	Atualização, consultas e alimentação do sistema GDAE
07	Arquivo e atualização de dados das pastas dos alunos.
08	Frequência do Programa Bolsa Família
09	Atendimento ao público e ao telefone
10	Arquivo e atualização de dados dos prontuários dos professores e funcionários



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Divanira de Oliveira Andrade - Cozinheira

Horário: 2ª a 6ª feira: 06:00 às 11:00 / 13:00 às 16:00 horas

01	Fazer e servir café da manhã para os alunos
02	Café para os professores, secretaria, reuniões da escola
03	Limpeza e organização da cozinha
04	Recebimento e conferência da merenda escolar
05	Controle de estoque da merenda escolar
06	Fazer e servir a merenda
07	Fazer e servir refeição – alunos do Projeto de Recuperação Paralela

Alessandra de F. Fagundes - Auxiliar de Serviços Gerais (auxiliando a cozinha)

Horário: Segunda a sexta-feira das 06:30 às 11:00 e das 13:00 às 16:30 horas

01	Fazer e servir café da manhã para os alunos
02	Café para os professores, secretaria, reuniões da escola
03	Limpeza e organização da cozinha
04	Fazer e servir a merenda
05	Fazer e servir refeição – alunos do Projeto de Recuperação
06	Limpeza do tanque externo
07	Limpeza do bebedouro dos alunos – todos os dias

Maria Emilia Motta Severo – Auxiliar de Serviços Gerais

Horário: 2ª a sexta-feira: 08:30 às 13:00 e das 15:00 às 18:30 horas

01	Banheiros Feminino/Masculino (professores) - manhã/tarde: limpar e passar pano, lavar toda 3ª e 5ª feira.
02	Jardim (varrer, lavar e cuidar).
03	Corredor de entrada principal: varrer todos os dias e lavar uma vez na semana
04	Copa Secretaria: recolher o lixo, tirar o pó, varrer, passar pano, limpar geladeira e micro-ondas
05	Sala 4,5,6 – todos os dias: varrer, limpar as carteiras e cadeiras, limpar mesa do professor, armários da sala, beiral das janelas, lousa e aparador de giz. Limpar os vidros das salas a cada 15 dias. Passar pano nas salas de aula toda terça-feira.
06	Sala da Direção (varrer, passar pano, tirar pó, limpar vidros,)
07	Sala da Secretaria, Coordenação e Almoxarifado interno: limpar, tirar pó, passar pano, limpar vidros
08	Pátio e refeitório (limpar mesas e bancos, varrer, passar pano todos os dias de manhã e à tarde (após o café da manhã, recreio da manhã e recreio da tarde)
09	Sala de Informática – varrer, passar pano e tirar o pó às 3ª, 4ª e 5ª feira de manhã
10	Sala dos professores: varrer, passar pano, tirar pó (todos os dias) Limpar vidros, geladeira, micro-ondas (uma vez por semana)
11	Quadra: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira fazer a manutenção da limpeza e lavar uma vez por mês



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Vanderlei Rodrigues de Freitas - Auxiliar de Serviços Gerais

Horário: 2ª a sexta-feira: 08:30 às 13:00 e 15:00 às 18:30 horas

01	Banheiro masculino (alunos) manhã e tarde: limpar e passar pano. Lavar toda 2ª, 4ª e 6ª feiras.
02	Auditório: 2ª feira (varrer, passar pano, lavar banheiros, organizar e limpar as cadeiras) - 3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira fazer a manutenção.
03	Corredor central (varrer e passar pano, todos os dias).
04	Estacionamento (manutenção diária)
05	Calçada externa (manutenção diária)
06	Lateral da escola (varrer e conservar a limpeza)e fundos da escola (varrer e capinar)
07	Fundos da escola (varrer e capinar)
08	Pátio e refeitório (limpar mesas e bancos, varrer, passar pano todos os dias de manhã e à tarde (após o café da manhã, recreio da manhã e recreio da tarde)
09	Quadra: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira fazer a manutenção da limpeza e lavar uma vez por mês
10	Sala 7, 8, 9, 10 – todos os dias: varrer, limpar as carteiras e cadeiras, limpar mesa do professor, armários da sala, beiral das janelas, lousa e aparador de giz. Limpar os vidros das salas a cada 15 dias. Passar pano nas salas de aula toda terça-feira.
11	Jardim (varrer, lavar e cuidar).

Márcia Leal Guedes - Auxiliar de Serviços Gerais

Horário: 2ª a sexta-feira: 06:30 às 10:30 e 12:00 às 16:00 horas

01	Banheiro feminino (alunas) manhã e tarde: limpar e passar pano. Lavar às 2ª, 4ª e 6ª feiras.
02	Sala dos Inspetores e Sala de leitura - limpeza semanal
03	Corredor do Auditório: manutenção todos os dias
04	Corredor entre a quadra e o pátio: varrer todos os dias
05	Almoxarifado externo (varrer e tirar o pó) semanalmente
06	Pátio de entrada dos alunos (varrer todos os dias e lavar às 2ª feiras)
07	Quadra: 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira fazer a manutenção da limpeza e lavar uma vez por mês
08	Pátio e refeitório (limpar mesas e bancos, varrer, passar pano todos os dias de manhã e à tarde (após o café da manhã, recreio da manhã e recreio da tarde)
09	Sala 1, 2, 3, 11 – todos os dias: varrer, limpar as carteiras e cadeiras, limpar mesa do professor, armários da sala, beiral das janelas, lousa e aparador de giz. Limpar os vidros das salas a cada 15 dias. Passar pano nas salas de aula toda terça-feira.
10	Salas AEE (12 e 13) – todos os dias: varrer, tirar pó dos móveis. Passar pano nas salas toda 3ª feira. Limpar os vidros a cada 15 dias.
11	Jardim (varrer, lavar e cuidar).

Vânia Garcia F. de Souza - Agente de Organização Escolar

Horário: 2ª a 6ª feira: 08:00 às 13:00 / 15:00 às 18:00 horas

01	Responsável pela organização escolar do aluno
02	Zelar pela boa conduta dos alunos
03	Controlar a entrada e a saída dos alunos
04	Evitar que os alunos danifiquem os equipamentos e sujem o espaço escolar
05	Garantir o cumprimento do horário escolar (cobrar pontualidade)
06	Auxiliar os alunos que apresentam mal-estar físico (comunicar os pais quando necessário)
07	Reportar ao diretor as infrações cometidas pelos alunos (após cumprir os devidos procedimentos)
08	Coordenar as recreações garantindo a segurança do aluno.
09	Dirigir-se à sala de aula somente quando solicitado pela Direção e/ou necessidade específica do professor.
10	Distribuir material didático para os professores nos dias de HEPA coletivo
11	Instalar equipamentos de som e/ou vídeo conforme agendamento dos professores



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Elaine Mazzolini França - Agente de Organização Escolar
Horário: 2ª a 6ª feira: 06:30 às 10:30 / 12:30 às 16:30 horas

01	Responsável pela organização escolar do aluno
02	Zelar pela boa conduta dos alunos
03	Controlar a entrada e a saída dos alunos
04	Evitar que os alunos danifiquem os equipamentos e sujem o espaço escolar
05	Garantir o cumprimento do horário escolar (cobrar pontualidade)
06	Auxiliar os alunos que apresentam mal-estar físico (comunicar os pais quando necessário)
07	Reportar ao diretor as infrações cometidas pelos alunos (após cumprir os devidos procedimentos)
08	Coordenar as recreações garantindo a segurança do aluno.
09	Dirigir-se à sala de aula somente quando solicitado pela Direção e/ou necessidade específica do professor.
10	Distribuir material didático para os professores nos dias de HEPA coletivo
11	Instalar equipamentos de som e/ou vídeo conforme agendamento dos professores

V - Quadro Docentes- 2020

		Nome
15	1º ANO A	Léia Sobral Ferraz
07	1º ANO B	Elizabeth das Neves L. Sales
21	1º ANO C	Rosa Maria de Oliveira Ramos
11	1º ANO D	Ivaneide Vieira Costa Camargo
09	2º ANO A	Geize Grazielle Sholtz Zanon
01	2º ANO B	Carla Denise da Lomba
12	2º ANO C	Jucélia Costa Lopes
13	2º ANO C	Karen Dias Silva de Mendonça
10	3º ANO A	Gizele Regina Sales Lemos
18	3º ANO B	Maria Aparecida Rangel Lopes
02	3º ANO C	Célia Noronha Mariano
27	4º ANO A	Cilene de Oliveira Pereira
19	4º ANO B	Maria do Carmo de Gouveia Felisaldo
26	4º ANO C	Vanessa Leão Mendes
06	4º ANO D	Elaine Cristina Pereira
17	4º ANO E	Lucy Carmen Noronha Pinto
04	5º ANO A	Débora Cristina Rossini Paiva
16	5º ANO B	Luciane Pereira Ribeiro
03	5º ANO C	Celiane Regina Veiga
23	5º ANO D	Roselaine Vieira
20	5º ANO E	Roberta dos Santos Venâncio
24	A.E.E.	Tatiane Roberta Machado Rodrigues
08	ARTE	Fabiana Callegari O. da Silva
25	ARTE	Tiago Mendes Marques
05	ED.FISICA	Djanir Freitas Rosa
14	ED.FISICA	Larissa Maria Ferreira
22	Prof. Aux.	Rosana Januário da Silva Belchior (professora auxiliar)



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

VI - Quantidade de alunos – 2020

1º ANOS	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
		Léia Sobral Ferraz	1ªA	TARDE
	Elizabeth Leite Salles	1ªB	TARDE	18
	Rosa Maria de Oliveira Ramos	1ªC	TARDE	17
	Ivaneide Viera Costa Camargo	1ªD	TARDE	16
			TOTAL	70
2º ANOS	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
		Geize Grazielle S Zanon	2ªA	TARDE
	Carla Denise da Lomba	2ªB	TARDE	22
	Karen Dias Silva Mendonça (L.Mat.) Jucélia Costa Lopes (substituta)	2ªC	TARDE	18
			TOTAL	61
3º ANOS	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
		Gizele Regina Sales Lemos	3ªA	TARDE
	Maria Aparecida Rangel Lopes	3ªB	TARDE	22
	Célia Noronha Mariano	3ªC	TARDE	22
			TOTAL	66
4º ANOS	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
		Cilene de Oliveira Pereira	4ªA	MANHÃ
	Maria do Carmo de G. Felisaldo	4ªB	MANHÃ	21
	Vanessa Leão Mendes	4ªC	MANHÃ	22
	Elaine Cristina Pereira	4ªD	MANHÃ	22
	Lucy Carmen Noronha Pinto	4ªE	MANHÃ	21
			TOTAL	108
5º ANOS	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
		Débora Rossini Paiva	5ªA	MANHÃ
	Luciane Pereira Ribeiro	5ªB	MANHÃ	26
	Celiane Regina Veiga	5ªC	MANHÃ	28
	Roselaine Vieira	5ªD	MANHÃ	28
	Roberta dos Santos Venâncio	5ªE	MANHÃ	27
			TOTAL	136
AEE	Nome do Professor(a)	ANO	Período	Qtde
			TOTAL	

ANO	CAV		
	M	T	N
1º		70	
2º		61	
3º		66	
4º	108		
5º	136		
TOTAL	244	197	
		442	

ATUALIZADA EM 02/09/2020

Especialistas					
Iraneide Alves da Silva Reis					
ARTE	4ºD	4ºE	5ºD	5ºE	
Fabiana Callegari Oliveira da Silva					
ARTE	1ªA	1ºB	2ªA	3ªA	4ºB
	4ºC	5ªA	5ºB		
Tiago Marques Mendes					
ARTE	1ºC	1ºD	2ºB	2ºC	3ºB
	3ºC	4ªA	5ºC		
Larissa Maria Ferreira					
EDUCAÇÃO	1ªA	1ºC	2ºC	4ºC	4ºD
FISICA	4ºE	5ºD	5ºE		
Djanir Freitas Rosa					
EDUCAÇÃO	1ºB	1ºD	2ªA	3ªA	3ºC
	4ªA	4ºB	5ªA	5ºB	5ºC
Mayara de Souza Alice					
EDUCAÇÃO	2ºB	3ºB			

**EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron**

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
 Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

VII - Grade Semanal de Educação Física

HORÁRIO EDUCAÇÃO FÍSICA - BLOCO 01 – CAV						
Prof. Djanir Freitas Rosa						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00	4º A	5ª C			
2ª aula	08h00 às 09h00	4ºB	5º A	5ª C	PIND. 1º/2º	PIND. 3º/4º
3ª aula	09h00 às 10h00	HEPA I	HEPA I	HEPA I	PIND. 3º/4º	PIND. 1º/2º
4ª aula	10h00 às 11h00	5º B	4ºB	5º B	HEPA I	HEPA I
5ª aula	11h00 às 12h00		4º A	5º A	PIND. 5º	PIND. 5º
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	1ºB	HEPA C	2ºA	1ºA	2ºA
2ª aula	14h00 às 15h00	3ºC	HEPA C	1ºB	3ºA	1ºA
3ª aula	15h00 às 16h00	HEPA I	HEPA I	HEPA I		
4ª aula	16h00 às 17h00	3ºA		3ºC		
5ª aula	17h00 às 18h00					

HORÁRIO EDUCAÇÃO FÍSICA - BLOCO 02 - CAV						
Profª Larissa Maria Ferreira						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00					
2ª aula	08h00 às 09h00		5º E (CAV)	5ª D CAV	4º D CAV	4º D CAV
3ª aula	09h00 às 10h00	P.A.	HEPA I	HEPA I	HEPA I	HEPA I
4ª aula	10h00 às 11h00	4º A (cc)	HEPA C	4ºE CAV	4ª C CAV	4ª C CAV
5ª aula	11h00 às 12h00	4º A (cc)	HEPA C	4ºE CAV	5ª D CAV	5º E CAV
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	1ºA CC	1ºB CC	2ºC CAV	1ºC CAV	2ºC CAV
2ª aula	14h00 às 15h00	1ºB CC	1ºC CC	1ºC CAV	1ºD CAV	1ºD CAV
3ª aula	15h00 às 16h00	HEPA I	HEPA I	HEPA I CAV	HEPA I	P.A.
4ª aula	16h00 às 17h00	1ºC CC	1ºA CC			
5ª aula	17h00 às 18h00					

HORÁRIO EDUCAÇÃO FÍSICA - BLOCO 4 - GRM/RURAL/CAV						
Profª Mayara de Souza Alice						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00	GRM 2ªA		GRM 2ªB	P.A.	P.A.
2ª aula	08h00 às 09h00	GRM 2ªB		GRM 2ªA	P.M. 1º/2º	P.M. 4º/5º
3ª aula	09h00 às 10h00	HEPA I		HEPA I	HEPA I	HEPA I
4ª aula	10h00 às 11h00	GRM 3ªA	P.A (GRM)	GRM 3ªB	P.M. 3º	P.M. 1º/2º
5ª aula	11h00 às 12h00	GRM 3ªB	P.A (GRM)	GRM 3ªA	P.M. 4º/5º	P.M. 3º
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	GRM 1ªA		GRM 1ªB		
2ª aula	14h00 às 15h00	GRM 1ªB	HEPA C	GRM 1ªA	3ºB (CAV)	2ºB (CAV)
3ª aula	15h00 às 16h00	HEPA I	HEPA C	HEPA I	HEPA I	HEPA I
4ª aula	16h00 às 17h00				2ºB (CAV)	3ºB (CAV)
5ª aula	17h00 às 18h00					



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

VIII - Grade Semanal de Arte

HORÁRIO ARTE - BLOCO 01 – CAV Fabiana Callegari O. Silva						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00					
2ª aula	08h00 às 09h00	4ª A	5º B	4º B	5º A	
3ª aula	09h00 às 10h00	HEPA I	HEPA I	HEPA I	P.A.	
4ª aula	10h00 às 11h00	5º A	HEPA C	4ª A	4º B	5º B
5ª aula	11h00 às 12h00	5º A	HEPA C	4ª A	4º B	5º B
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	1ª A	HEPA C	3ª A	2ª A	1º B
2ª aula	14h00 às 15h00	1ª A	HEPA C	3ª A	2ª A	1º B
3ª aula	15h00 às 16h00	HEPA I	HEPA I	HEPA I	HEPA I	
4ª aula	16h00 às 17h00	2ª A	3ª A	1ª A	1º B	
5ª aula	17h00 às 18h00					

HORÁRIO ARTE - BLOCO 02 – CAV Tiago Marques Mendes						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00					
2ª aula	08h00 às 09h00	4º C				
3ª aula	09h00 às 10h00	HEPA I	HEPA I			P.A.
4ª aula	10h00 às 11h00	5º C	HEPA C	4º C		P.A.
5ª aula	11h00 às 12h00	5º C	HEPA C	4º C		5º C
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	1º C	HEPA C	1º D	2º C	1º C
2ª aula	14h00 às 15h00	3º C	HEPA C	1º D	2º C	1º C
3ª aula	15h00 às 16h00		HEPA I	HEPA I	HEPA I	HEPA I
4ª aula	16h00 às 17h00	2º B	2º C	3º B	3º C	1º D
5ª aula	17h00 às 18h00	2º B	2º B	3º B	3º C	3º B

HORÁRIO ARTE - BLOCO 03 – CAV - Iraneide Alves da Silva						
Manhã	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	07h00 às 08h00		5º E (CAV)			5º D (CAV)
2ª aula	08h00 às 09h00	4º D (CAV)	5º E (CAV)		5º E (CAV)	4º E (CAV)
3ª aula	09h00 às 10h00		HEPA I (CAV)	HEPA I (CAV)	HEPA I (CAV)	
4ª aula	10h00 às 11h00	5º D (CAV)	HEPA C (CAV)	4º D (CAV)	4º E (CAV)	
5ª aula	11h00 às 12h00	5º D (CAV)	HEPA C (CAV)	4º D (CAV)	4º E (CAV)	
Tarde	Horários	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
1ª aula	13h00 às 14h00	2ª A (Collaço)	3º B (Collaço)	2º B (Collaço)	2º B (Collaço)	3º B (Collaço)
2ª aula	14h00 às 15h00	2º B (Collaço)	2ª A (Collaço)	3º B (Collaço)	2º C (Collaço)	2º C (Collaço)
3ª aula	15h00 às 16h00	HEPA I (Collaço)		HEPA I (Collaço)	HEPA I (Collaço)	HEPA I (Collaço)
4ª aula	16h00 às 17h00	2º C (Collaço)		3º A (Collaço)	3º A (Collaço)	
5ª aula	17h00 às 18h00	2ª A (Collaço)		3º A (Collaço)		



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

IX - Croqui da escola

Sala 01		Sala 02		Sala 03		Sala 04		Sala 05		Sala 06	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
5º A	3º A	5º B	3º B	5º C	3º C	5º D	2º A	5º E	2º B	4º A	2º C
28	22	26	22	28	22	28	21	27	22	22	18

Sala 07		Sala 08	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
4º B	1ª A	4º C	1º B
21	19	22	18

Sala 09		Sala 10	
Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
4º D	1º C	4º E	1º D
22	17	21	16

**EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron**

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

X - Horário de HEPA- Individual – 2020

ANO	Nome do Professor (a)	Dia da Semana	Horário
1ºA	Léia Sobral Ferraz	Segunda-feira	13:00 as 15:00
		Quarta-feira	16:00 as 17:00
1ºB	Elizabeth das Neves Sales Leite	Segunda-feira	13:00 as 14:00
		Terça-feira	16:00 as 17:00
		Quarta-feira	17:00 as 18:00
		Quinta-feira	13:00 as 15:00
1ºC	Rosa Maria de Oliveira Ramos	Segunda-feira	13:00 as 14:00
		Quarta-feira	14:00 as 15:00
		Quinta-feira	13:00 as 14:00
		Sexta-feira	13:00 as 15:00
1ºD	Ivaneide Vieira C. Camargo	Segunda-feira	13:00 as 14:00
		Quarta-feira	13:00 as 15:00
		Quinta-feira	16:00 as 17:00
		Sexta-feira	16:00 as 17:00
2ºA	Geize Grazielle Shotz Zanon	Segunda-feira	16:00 as 17:00
		Quarta-feira	13:00 as 14:00
		Quinta-feira	13:00 as 15:00
		Sexta-feira	13:00 as 14:00
2ºB	Carla Denise da Lomba	Segunda-feira	16:00 as 18:00
		Terça-feira	17:00 as 18:00
		Quarta-feira	13:00 as 14:00
		Quinta-feira	14:00 as 15:00
2ºC	Karen Dias Silva de Mendonça Jucélia Costa Lopes	Segunda-feira	16:00 as 17:00
		Terça-feira	16:00 as 17:00
		Quarta-feira	13:00 as 14:00
		Quinta-feira	13:00 as 15:00
3ºA	Gizele Regina Sales	Segunda-feira	14:00 as 15:00
		Terça-feira	16:00 as 17:00
		Quarta-feira	13:00 as 15:00
		Quinta-feira	14:00 as 15:00
3º B	Maria Aparecida Rangel Lopes	Segunda-feira	14:00 as 15:00
		Quarta-feira	16:00 as 18:00
		Quinta-feira	13:00 as 14:00
		Sexta-feira	17:00 as 18:00
3º C	Célia Noronha Mariano	Segunda-feira	14:00 as 15:00
		Terça-feira	16:00 as 17:00
		Quarta-feira	16:00 as 17:00
		Quinta-feira	16:00 as 18:00
4ºA	Cilene Oliveira Pereira	Segunda-feira	08:00 as 09:00
		Terça-feira	10:00 as 12:00
		Quinta-feira	10:00 as 11:00
		Sexta-feira	11:00 as 12:00

4ºB	Mª do Carmo de Gouvea Felisaldo	Segunda-feira	08:00 as 09:00
		Terça-feira	10:00 as 11:00
		Quarta-feira	08:00 as 09:00
		Quinta-feira	10:00 as 12:00

EMEF. Prof.



Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
 Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

4ºC	Vanessa Leão Mendes	Segunda-feira	08:00 as 09:00
		Quarta-feira	10:00 as 12:00
		Quinta-feira	10:00 as 11:00
		Sexta-feira	10:00 as 11:00
4ºD	Elaine Cristina Pereira	Segunda-feira	08:00 as 09:00
		Quarta-feira	10:00 as 12:00
		Quinta-feira	08:00 as 09:00
		Sexta-feira	08:00 as 09:00
4ºE	Lucy Carmen Noronha Pinto	Terça-feira	08:00 as 09:00
		Quarta-feira	10:00 as 11:00
		Quinta-feira	10:00 as 12:00
		Sexta-feira	08:00 as 09:00
5ºA	Débora Cristina Rossini	Segunda-feira	10:00 as 12:00
		Terça-feira	08:00 as 09:00
		Quarta-feira	11:00 as 12:00
		Quinta-feira	08:00 as 09:00
5ºB	Luciane Pereira Ribeiro	Segunda-feira	10:00 as 11:00
		Terça-feira	08:00 as 09:00
		Quarta-feira	10:00 as 11:00
		Sexta-feira	10:00 as 12:00
5ºC	Celiane Regina Veiga	Segunda-feira	10:00 as 12:00
		Terça-feira	07:00 as 08:00
		Quarta-feira	08:00 as 09:00
		Sexta-feira	11:00 as 12:00
5ºD	Roselaine Vieira	Segunda-feira	10:00 as 12:00
		Quarta-feira	08:00 as 09:00
		Quinta-feira	11:00 as 12:00
		Sexta-feira	07:00 as 08:00
5º E	Roberta dos Santos Venâncio	Terça-feira	07:00 as 09:00
		Quarta-feira	11:00 as 12:00
		Quinta-feira	08:00 as 09:00
		Sexta-feira	11:00 as 12:00

**EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron**

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Nome do Professor(a)	Dia da Semana	Horário
Djanir Freitas Rosa	Segunda-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Terça-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Quarta-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
Larissa Maria Ferreira	Terça-feira	09:00 as 10:00
	Quarta-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Quinta-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Sexta-feira	09:00 as 10:00
Mayara de Souza Alice	Quinta-feira	15:00 as 16:00
	Sexta-feira	15:00 as 16:00
Fabiana Callegari de O. Silva	Segunda-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Terça-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Quarta-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Quinta-feira	15:00 as 16:00
Tiago Marques Mendes	Segunda-feira	09:00 as 10:00
	Terça-feira	09:00 as 10:00 15:00 as 16:00
	Quarta-feira	15:00 as 16:00
	Quinta-feira	15:00 as 16:00
	Sexta-feira	15:00 as 16:00
Ireneide Reis Alves da Silva	Terça-feira	09:00 as 10:00
	Quarta-feira	09:00 as 10:00
	Quinta-feira	09:00 as 10:00



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XI - Associação de Pais e Mestres da E.M.E.F- Professor Carlos Alberto Vigneron.

CONSELHO DELIBERATIVO

Segmento professores:

Maria Aparecida Rangel Lopes (recondução); Léia Sobral Ferraz (recondução); Maria Carolina Zanon Lourenço Domingues (recondução); Elizabeth das Neves Leite Sales (recondução), Roselaine Vieira (recondução) e Ivaneide Vieira C. Camargo.

Segmento pais:

Carla das Dores Pereira (recondução); Waltermar de Souza Pereira (recondução); Vanderson Tiago de Lima Felizardo; Jacqueline Marcelli Marques Januário da Silva e Emilia Liberato Vieira.

Segmento funcionários:

Vanderlei Rodrigues de Freitas.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor executivo: Djanir Freitas Rosa;

-Diretor Executivo: Tiago Marques Mendes;

Diretor financeiro: Geize Graziele Shotz Zanon

Vice-Diretor financeiro: Ivaneide Vieira Costa Camargo;

Diretor Cultural: Vanderson Tiago de Lima Felizardo;

Diretor de Patrimônio: Vanderlei Rodrigues de Freitas;

Diretor de Esportes: Larissa Maria Ferreira (reconduzida);

Diretor Social: Carla Denise da Lomba;

Secretária: Maria de Fátima Vieira Bicas (recondução).

CONSELHO FISCAL:

Celiane Regina Veiga dos Santos (recondução), Gizele Regina Sales Lemos e Elaine Mazzolini França



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XII - Conselho de Escola da E.M.E.F- Professor Carlos Alberto Vigneron.

- a) **Diretor de escola:** José Manoel Nunes
- b) **Coordenador pedagógico:** Concely de Lima Torres
- c) **Quadro docente:**

Carla Denise da Lomba
Célia Noronha Mariano
Celiane Regina Veiga
Cilene de Oliveira Pereira
Débora Cristina Rossini Paiva
Djanir Freitas Rosa
Elaine Cristina Pereira
Elizabeth das Neves L. Sales
Fabiana Callegari O. da Silva
Geize Grazielle Shotz Zanon
Gizele Regina Sales Lemos
Ivaneide Vieira Costa Camargo
Jucélia Costa Lopes
Karen Dias Silva de Mendonça (Licença Maternidade)
Larissa Maria Ferreira
Léia Sobral Ferraz
Luciane Pereira Ribeiro
Lucy Carmen Noronha Pinto
Maria Aparecida Rangel Lopes
Maria do Carmo de G. Felisaldo
Roberta dos Santos Venâncio
Rosa Maria de Oliveira Ramos
Rosana Januário da Silva Belchior (professora auxiliar)
Roselaine Vieira
Tiago Mendes Marques
Vanessa Leão Mendes

- d) **Segmento pais de alunos:**
 - 1. Carla das Dores Pereira
 - 2. Roselene Martins Pereira
- e) **Segmento alunos** (representados por seus pais):
 - 1. Waltermar de Souza Pereira (Isabella Jaze de Souza Pereira)
 - 2. Creuseli Severo de Pontes Freitas (Anna Carla F. Severo de Pontes)
- f) **Segmento funcionários:**
 - 1. Lígia Carla Muniz França
 - 2. Juracema Cardoso F. Nunes



XIII - Projetos

PROJETO RECREIO DIRIGIDO

Justificativa:

- ▶ O horário do recreio deve ser um momento de descontração e tranquilidade, em que os alunos possam lanchar, brincar, descansar, respeitando os colegas e o ambiente.

Objetivos:

- ▶ Proporcionar aos alunos, durante o recreio, diversão que gere formas de aprendizado coletivo;
- ▶ Melhorar o convívio dos alunos no recreio e na sala de aula;
- ▶ Participar das atividades diversificadas e direcionadas de forma organizada;
- ▶ Propiciar aos alunos o respeito às regras (aprendendo a participar brincadeiras na sua própria vez);
- ▶ Direcionar as atividades para que os alunos participem das brincadeiras diversificadas através de um cronograma semanal.
- ▶ Resgatar, com o desenvolvimento das diversas atividades, o “brincar” pelas crianças e vivenciar um recreio sem correria, sem gritaria e sim mais prazeroso, mais divertido e participativo, refletindo numa melhor disciplina e participação na sala de aula.

Seguem abaixo algumas das atividades desenvolvidas no recreio:

- ▶ Vídeo – momento de fotos ou filmagem das atividades realizadas com os próprios alunos;
- ▶ Futebol (apenas bola ao gol);
- ▶ Basquete (apenas arremesso de bola)
- ▶ Leitura prazerosa (livros dispostos no pátio);
- ▶ Corda, bambolê, músicas, caça-palavras
- ▶ Quem acerta a boca do palhaço;
- ▶ Jogos (dama, dominó, entre outros);
- ▶ Tênis de mesa;
- ▶ Letras móveis (para alunos de 1º e 2º Ano);
- ▶ Gincana Cultural



PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

➤ **JUSTIFICATIVA**

Analisando o desempenho dos alunos apresentados no 1º conselho de classe e série e identificando as suas dificuldades, entende-se que a melhor forma de garantir oportunidades de ensino e aprendizagem, que possam promover continuamente avanços escolares, é promover ações de Recuperação para propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades defasadas.

➤ **OBJETIVO**

Oferecer oportunidades para que o aluno, através de atendimento individualizado e diferenciado, seja trabalhado em suas dificuldades específicas no componente curricular, favorecendo o desenvolvimento das competências e habilidades defasadas principalmente no que diz respeito às competências de leitura/escrita e raciocínio matemático.

➤ **DESENVOLVIMENTO:**

- ▶ O professor responsável pelo desenvolvimento do Projeto elaborará um programa de sequência de atividades referentes aos conteúdos (diferentes das feitas na sala regular) e um cronograma bem definido.
- ▶ As atividades desenvolvidas nas aulas de recuperação deverão ser significativas e diversificadas.
- ▶ Deverão ser utilizados diferentes materiais.
- ▶ Será realizada uma avaliação que comprove que cada etapa está sendo vencida e se necessário redirecionar o trabalho.
- ▶ Será feito registro dos avanços dos alunos através de portfólio.
- ▶ Reunião de pais e mestre para divulgação e informações sobre os resultados alcançados pelos alunos no estudo de recuperação.

➤ **PÚBLICO ALVO:** 2º, 3º, 4º e 5º ANO

➤ **DURAÇÃO:**

02 horas semanais durante o bimestre, podendo se estender para bimestre seguinte, se houver necessidade.

➤ **AVALIAÇÃO:**

A avaliação acontecerá durante o processo educativo, de forma diagnóstica, contínua e formativa, através de portfólio e registro das observações quanto à participação, rendimento, assiduidade e avaliação das atividades orais e escritas (individuais e/ou coletivas) acompanhando se os objetivos propostos no projeto estão sendo plenamente alcançados e, se necessário, redirecionar a prática pedagógica.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000
Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

PROJETO LEITURA

JUSTIFICATIVA:

Como o sucesso da educação tem seu princípio no ato de ler, e que o gosto pela leitura se desenvolve a partir do momento em que o sujeito internaliza que é preciso ler (no sentido mais amplo do ato de ler) e como forma de validar o aprendizado do curso Ler e Escrever, no conteúdo LEITURA, a escola está realizando o Projeto Leitura envolvendo toda a comunidade escolar como forma de propiciar a compreensão sobre a importância do ler “pois quem aprende a ler sabe escrever a própria história”.

OBJETIVOS

- ▶ Estimular nos alunos o gosto pela leitura, ampliando o repertório e o conhecimento para o trabalho de leitura e escrita, e envolvendo toda equipe escolar num projeto de leitura coletivamente.
- ▶ Desenvolver o comportamento leitor e escritor.
- ▶ Participar e apreciar várias formas, gêneros e estratégias de leitura.
- ▶ Desenvolver o gosto pela leitura (ler pelo prazer de ler);
- ▶ Estimular os participantes a ler;
- ▶ Oferecer gêneros textuais diversificados;
- ▶ Oportunizar momentos de boas leituras para formar uma comunidade escolar leitora;
- ▶ Construir o hábito de ouvir com atenção;

CONTEÚDOS

- ▶ Apreciação de variados gêneros literários (como poesia, contos, fábulas histórias, relatos, entre outros);
- ▶ Saber ouvir (atenção e concentração)
- ▶ Resenha
- ▶ Autor e bibliografia
- ▶ Indicação literária

PARTICIPANTES/ENVOLVIMENTO

- Equipe gestora
- Professores
- Alunos de 1º ano ao 5º ANO
- Equipe de Apoio

DESENVOLVIMENTO

1ª Etapa

- ▶ PLANEJAMENTO: estudo, troca de experiência e elaboração de procedimentos para execução do projeto;

2ª Etapa

- ▶ A indicação literária será realizada no início da aula após a oração na quadra da escola.

3ª Etapa

- ▶ Elaboração do cronograma para a indicação literária dos professores. Cada professor se responsabiliza pela indicação (escolha do livro gênero e estratégia de apresentação).

4ª Etapa

- ▶ Escolha do local onde os livros ficarão disponíveis para leitura. Organização de um espaço atraente e de fácil acesso para estimular a leitura dos alunos.

5ª Etapa

Papel da equipe gestora: disponibilizar e oferecer condições, espaço, tempo e material para a realização da atividade coletivamente. Designar responsável para organizar, preparar o ambiente, registrar os momentos (fotografar e filmar).

PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO

- ▶ No decorrer do ano letivo, iniciando pelos professores, posteriormente pelos alunos de todas as turmas (uma vez por semana) seguindo um cronograma.

MATERIAL NECESSÁRIO

- ▶ Livros de acervo pessoal do professor ou da biblioteca da escola;
- ▶ Equipamento de som (mesa, auto falante, microfone...)
- ▶ Câmera fotográfica e filmadora.

AValiação

O resultado desta ação será avaliado através do envolvimento dos alunos leitores que poderão aproveitar o horário de entrada e do recreio para saborear as diversas opções de leitura.

REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROJETO

- ▶ Material do Ler e Escrever
- ▶ Revista Nova Escola
- ▶ Internet (Projetos de Leitura).



PROJETO “CONSCIÊNCIA NEGRA”

Justificativa:

Ao longo da nossa história os africanos e seus descendentes têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento de nossa cultura, que nem sempre é reconhecido por parte da sociedade.

Foram criadas estratégias pedagógicas para impedir a desigualdade, a injustiça e a discriminação e possibilitar o reconhecimento e a valorização da história da cultura e da identidade dos africanos e afrodescendentes.

O trabalho pedagógico da escola está voltado para o pleno desenvolvimento dos alunos nos aspectos cognitivo, cultural e atitudinal, sendo o preconceito e a discriminação racial um dos temas trabalhados em sala de aula.

Nossa proposta pedagógica tem como objetivo a conscientização dos alunos sobre a importância do conhecimento das diversas culturas: “todo ser é individual, mas precisa do outro para se desenvolver”.

Objetivos

- ▶ Redescobrir a cultura negra, embranquecida pelo tempo;
- ▶ Refletir sobre um posicionamento mais crítico frente à realidade social em que vivemos;
- ▶ Utilizar recursos visuais da cultura afro e criar, a partir de experimentações visuais e textuais, atualizando-os de acordo com a modernidade (estabelecer relação entre passado e presente);
- ▶ Valorizar e conhecer a cultura africana e sua influência em relação à construção e desenvolvimento da identidade cultural brasileira, nas áreas: social, econômica e política;
- ▶ Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade;
- ▶ Estabelecer identidades entre as crianças brasileiras e de outros locais do mundo;
- ▶ Refletir como os contextos geográficos estão relacionados com a cultura;
- ▶ Refletir sobre variações culturais e históricas;
- ▶ Conhecer e refletir sobre as convivências sociais e algumas vivências infantis da atualidade, de outras épocas, locais e culturais;
- ▶ Identificar e analisar, de forma crítica, os elementos geradores do preconceito e da exclusão;
- ▶ Conhecer os grupos com os quais se relaciona, pesquisando sua história para saber do seu passado e de onde vieram;
- ▶ Resgatar e promover a memória, a história e a valorização da cultura Afro-Brasileira;

Conteúdos

- ▶ A história e cultura afro-brasileira (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana).
- ▶ Livros com conteúdos específicos sobre a cultura negra.
- ▶ Exibição de filmes (vídeos e documentários)



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

Metodologia

- ▶ Elaboração de estratégias para adequar os conteúdos de acordo com as séries;
- ▶ Constatação da diversidade cultural presente na sala de aula;
- ▶ Pesquisa sobre festas, danças e jogos típicos;
- ▶ Pesquisa com mapas – localização do continente africano;
- ▶ Leitura de livros paradidáticos propondo discussões afins em relação ao respeito à diversidade cultura e étnica;
- ▶ Estudo do tema “Educar para a igualdade racial” (DVD);
- ▶ Leitura e reflexão sobre “Educação para o respeito à diversidade” (CD de livros animados);
- ▶ Conhecimento das músicas e instrumentos da cultura afro-brasileira;
- ▶ Desenvolvimento de musicais, dramatização, comidas e danças típicas da cultura, brinquedos e brincadeiras;

Avaliação

Durante o desenvolvimento do projeto serão feitas observações e intervenções necessárias para verificar se os conteúdos estão de acordo com os objetivos almejados e ao final do projeto será analisado o resultado.

- ▶ Período de realização: mês de Novembro
- ▶ Público alvo: alunos de 1º ao 5º ANO
- ▶ Organização e acompanhamento: Direção/Coordenação
- ▶ Desenvolvimento: Professores das classes de 1º ao 5º ANO.



EMEF. Prof. Carlos Alberto Vigneron

Av. 23 de junho, 649 – Bairro Vila Elias – Jacupiranga/SP. – CEP 11.940-000

Telefone: (13) 3864-1513 - e-mail: emefcav@jacupiranga.sp.gov.br

XIV. Bibliografia

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº12.983, de 15 de dezembro de 1978. Estabelece o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 dez. 1978.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 dez 1996.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 06 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. **Diário Oficial da União**, Brasília, 07 fev 2006.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). MEC/SEF-1998.

JACUPIRANGA. Lei nº 916, de 17 de junho de 2008. Dispõe sobre a reestruturação e reorganização do plano de carreira e remuneração do magistério público municipal de Jacupiranga e dá outras providências.

JACUPIRANGA. Lei 929, de 29 de outubro de 2008. Dispõe sobre a organização do sistema municipal de ensino de Jacupiranga e dá outras providências.

JACUPIRANGA. Lei nº 928, de 29 de outubro de 2008. Altera dispositivos da lei municipal nº 916/2008, que dispõe sobre a reestruturação e reorganização do plano de carreira do magistério público do município de Jacupiranga e dá outras providências.

JACUPIRANGA. Deliberação/ CME nº 02, de 10 de junho de 2014. Regimento escolar das unidades escolares pertencentes ao Sistema de Ensino de Jacupiranga.